

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	143.858.204
Preferenciais	135.003.122
Total	278.861.326
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.146.725
Total	2.146.725

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.958.016	2.754.027
1.01	Ativo Circulante	95.845	447.888
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	90.131	247.145
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.054	176.413
1.01.04	Estoques	221	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.417	6.693
1.01.07	Despesas Antecipadas	15	312
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7	17.325
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7	7
1.01.08.01.01	Caixa Restrito	7	7
1.01.08.03	Outros	0	17.318
1.02	Ativo Não Circulante	2.862.171	2.306.139
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	675.319	634.473
1.02.01.06	Tributos Diferidos	80.550	81.406
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	555.968	534.262
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	555.968	534.262
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.801	18.805
1.02.01.09.03	Depósitos	19.363	18.548
1.02.01.09.04	Caixa Restrito	19.438	257
1.02.02	Investimentos	1.231.218	779.168
1.02.03	Imobilizado	955.634	892.498

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.958.016	2.754.027
2.01	Passivo Circulante	59.942	48.557
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	753	590
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	753	590
2.01.02	Fornecedores	3.996	46
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.724	5.443
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	45.516	41.980
2.01.05	Outras Obrigações	7.953	498
2.01.05.02	Outros	7.953	498
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	7
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	276	491
2.01.05.02.05	Obrigações com Operações de Derivativos	7.677	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.041.248	1.972.642
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.594.351	1.469.729
2.02.02	Outras Obrigações	446.897	502.913
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	438.092	493.918
2.02.02.02	Outros	8.805	8.995
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	8.805	8.995
2.03	Patrimônio Líquido	856.826	732.828
2.03.01	Capital Social Realizado	2.469.623	2.467.738
2.03.01.01	Capital Social	2.501.574	2.499.689
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-31.951	-31.951
2.03.02	Reservas de Capital	112.064	105.478
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	32.387	32.200
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	29.187	29.187
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32.116	-35.164
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	82.606	79.255
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.296.617	-1.771.806
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	571.756	-68.582
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-39.286	0
2.03.06.02	Alteração de Participação Societária através de Oferta Pública	611.042	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-280.035	-356.012	-557.608	-605.007
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.141	-9.996	-6.447	-10.610
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	28.916	66.708	0	6.743
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-303.810	-412.724	-551.161	-601.140
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-280.035	-356.012	-557.608	-605.007
3.06	Resultado Financeiro	-166.746	-165.959	-152.790	-145.726
3.06.01	Receitas Financeiras	-119.670	-82.406	-106.984	-68.273
3.06.01.01	Receitas Financeiras	5.013	11.248	19.652	31.170
3.06.01.02	Variação Cambial, Líquida	-124.683	-93.654	-126.636	-99.443
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.076	-83.553	-45.806	-77.453
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-446.781	-521.971	-710.398	-750.733
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.740	-2.840	-4.675	-5.744
3.08.01	Corrente	-1.885	-1.985	-2.948	-4.017
3.08.02	Diferido	-855	-855	-1.727	-1.727
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-449.521	-524.811	-715.073	-756.477
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-449.521	-524.811	-715.073	-756.477
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-449.521	-524.811	-715.073	-756.477
4.02	Outros Resultados Abrangentes	22.308	29.296	-29.467	29.219
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	33.800	44.388	-44.648	44.270
4.02.02	Efeito Fiscal	-11.492	-15.092	15.181	-15.051
4.03	Resultado Abrangente do Período	-427.213	-495.515	-744.540	-727.258

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	231.350	-91.137
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	559.844	675.881
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	0	44
6.01.01.02	Impostos Diferidos	855	1.727
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	412.724	601.140
6.01.01.04	Remuneração Baseada em Ações	2.702	7.684
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	137.027	71.361
6.01.01.06	Juros sobre Empréstimos	25.872	57.775
6.01.01.07	Juros Pagos	-25.797	-52.120
6.01.01.08	Imposto de Renda Pago	-1.216	-4.676
6.01.01.09	Resultados não Realizados de Hedge, Líquido de Impostos	7.677	-9.042
6.01.01.10	Provisão para Devolução de Aeronaves	0	1.988
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	196.317	-10.541
6.01.02.02	Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	173.359	-7.001
6.01.02.03	Depósitos	-815	-3.827
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Impostos a Recuperar	4.573	1.181
6.01.02.05	Outros Ativos	17.097	0
6.01.02.06	Fornecedores	3.950	-4.496
6.01.02.07	Obrigações Fiscais	-2.693	2.319
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	163	0
6.01.02.10	Outras Obrigações	683	1.283
6.01.03	Outros	-524.811	-756.477
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Período	-524.811	-756.477
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-307.006	-150.737
6.02.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-224.689	0
6.02.03	Caixa Restrito	-19.181	-36
6.02.04	Imobilizado	-63.136	-150.701
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-81.358	212.876
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Leasings	0	-12.813
6.03.03	Transações com partes relacionadas	-86.478	225.110
6.03.04	Alienação de Ações em Tesouraria	3.235	0
6.03.05	Aumento de Capital	1.885	0
6.03.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	579
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-157.014	-28.998
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	247.145	232.385
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	90.131	203.387

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.467.738	105.478	0	-1.771.806	-68.582	732.828
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.467.738	105.478	0	-1.771.806	-68.582	732.828
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	617.628	0	0	0	617.628
5.04.08	Alienação de Ações em Tesouraria	0	3.235	0	0	0	3.235
5.04.09	Opção de compra de ações	0	3.351	0	0	0	3.351
5.04.10	Alteração de Participação Societária através de Oferta Pública	0	611.042	0	0	0	611.042
5.05	Resultado Abrangente Total	1.885	0	0	-524.811	29.296	-493.630
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-524.811	0	-524.811
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	1.885	0	0	0	29.296	31.181
5.05.02.06	Aumento de Capital por Exercício de Opções de Compra de Ações	1.885	0	0	0	0	1.885
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes, Líquidos	0	0	0	0	29.296	29.296
5.07	Saldos Finais	2.469.623	723.106	0	-2.296.617	-39.286	856.826

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.284.549	260.098	0	-259.468	-79.268	2.205.911
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.284.549	260.098	0	-259.468	-79.268	2.205.911
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.263	0	0	0	8.263
5.04.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	579	0	0	0	579
5.04.09	Opção de Compra de Ações	0	7.684	0	0	0	7.684
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-756.477	29.219	-727.258
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-756.477	0	-756.477
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.219	29.219
5.07	Saldos Finais	2.284.549	268.361	0	-1.015.945	-50.049	1.486.916

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	66.708	6.743
7.01.02	Outras Receitas	66.708	6.743
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	66.708	6.743
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.315	-1.246
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.315	-1.246
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.393	5.497
7.04	Retenções	0	-44
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-44
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.393	5.453
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-401.476	-569.970
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-412.724	-601.140
7.06.02	Receitas Financeiras	11.248	31.170
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-341.083	-564.517
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-341.083	-564.517
7.08.01	Pessoal	3.643	8.455
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.878	6.609
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	177.207	176.896
7.08.03.03	Outras	177.207	176.896
7.08.03.03.01	Financiadores	177.207	176.896
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-524.811	-756.477
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-524.811	-756.477

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	10.348.242	9.027.098
1.01	Ativo Circulante	3.305.002	2.087.983
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.162.090	775.551
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.403.521	585.035
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.403.521	585.035
1.01.02.01.03	Caixa restrito	7	7
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	1.403.514	585.028
1.01.03	Contas a Receber	353.377	325.665
1.01.04	Estoques	148.216	138.039
1.01.06	Tributos a Recuperar	88.538	110.999
1.01.07	Despesas Antecipadas	89.506	62.328
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.754	90.366
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.719	2.575
1.01.08.01.02	Depósitos	4.719	2.575
1.01.08.03	Outros	55.035	87.791
1.01.08.03.03	Outros Créditos e valores	41.029	68.921
1.01.08.03.04	Direitos com Operações de Derivativos	7.334	10.696
1.01.08.03.05	Ativo Mantido para Venda	6.672	8.174
1.02	Ativo Não Circulante	7.043.240	6.939.115
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.443.615	1.353.385
1.02.01.06	Tributos Diferidos	423.259	433.353
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	30.769	35.456
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	989.587	884.576
1.02.01.09.03	Caixa Restrito	201.492	224.517
1.02.01.09.04	Depósitos	780.857	654.621
1.02.01.09.05	Outros Créditos e Valores	7.238	5.438
1.02.03	Imobilizado	3.910.729	3.885.799
1.02.04	Intangível	1.688.896	1.699.931
1.02.04.01	Intangíveis	1.688.896	1.699.931

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	10.348.242	9.027.098
2.01	Passivo Circulante	3.018.200	4.061.693
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	209.712	207.518
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	209.712	207.518
2.01.02	Fornecedores	383.322	480.185
2.01.03	Obrigações Fiscais	65.363	73.299
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	487.546	1.719.625
2.01.05	Outras Obrigações	1.757.708	1.401.116
2.01.05.02	Outros	1.757.708	1.401.116
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	7
2.01.05.02.04	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	239.440	240.739
2.01.05.02.05	Transportes a Executar	945.479	823.190
2.01.05.02.06	Programa de Milhagem	155.299	124.905
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	326.787	93.595
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	74.911	61.928
2.01.05.02.09	Obrigações com operações de derivativos	15.792	56.752
2.01.06	Provisões	114.549	179.950
2.02	Passivo Não Circulante	5.971.397	4.232.577
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.106.986	3.471.550
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.106.986	0
2.02.02	Outras Obrigações	565.423	461.147
2.02.02.02	Outros	565.423	461.147
2.02.02.02.03	Programa de Milhagem	427.898	364.307
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	52.533	0
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	51.722	47.597
2.02.02.02.06	Outras obrigações	33.270	49.243
2.02.04	Provisões	298.988	299.880
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.358.645	732.828
2.03.01	Capital Social Realizado	2.356.295	2.354.410
2.03.01.01	Capital Social	2.501.574	2.499.689
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-145.279	-145.279
2.03.02	Reservas de Capital	112.064	105.478
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	32.387	32.200
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	29.187	29.187
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32.116	-35.164
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	82.606	79.255
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.183.289	-1.658.478
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	571.756	-68.582
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-39.286	0
2.03.06.02	Alteração de Participação Societária através de Oferta Pública	611.042	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	501.819	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.914.825	3.997.501	1.830.658	3.996.726
3.01.01	Transporte de Passageiros	1.722.561	3.628.668	1.602.000	3.526.254
3.01.02	Transporte de Cargas e Outros	192.264	368.833	228.658	470.472
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.719.847	-3.476.469	-1.921.241	-3.842.116
3.03	Resultado Bruto	194.978	521.032	-90.583	154.610
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-230.056	-454.935	-264.062	-501.993
3.04.01	Despesas com Vendas	-144.523	-306.784	-158.801	-299.339
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-144.523	-306.784	-158.801	-299.339
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108.140	-214.853	-105.261	-209.397
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.607	66.702	0	6.743
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-35.078	66.097	-354.645	-347.383
3.06	Resultado Financeiro	-424.979	-531.907	-450.324	-473.536
3.06.01	Receitas Financeiras	-210.890	-94.323	-224.686	-48.157
3.06.01.01	Receitas com Aplicações Financeiras	122.795	180.208	108.150	211.982
3.06.01.02	Varição Cambial, líquida	-333.685	-274.531	-332.836	-260.139
3.06.02	Despesas Financeiras	-214.089	-437.584	-225.638	-425.379
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-460.057	-465.810	-804.969	-820.919
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	27.103	-42.434	89.896	64.442
3.08.01	Corrente	-10.968	-28.372	5.326	-4.595
3.08.02	Diferido	38.071	-14.062	84.570	69.037
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-432.954	-508.244	-715.073	-756.477
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-432.954	-508.244	-715.073	-756.477
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-449.521	-524.811	-715.073	-756.477
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.567	16.567	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-432.954	-508.244	-715.073	-756.477
4.02	Outros Resultados Abrangentes	22.308	29.296	-29.467	29.219
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	33.800	44.388	-44.648	44.270
4.02.02	Efeito Fiscal	-11.492	-15.092	15.181	-15.051
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-410.646	-478.948	-744.540	-727.258
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-427.213	-495.515	-744.540	-727.258
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.567	16.567	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-584.835	377.764
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	833.752	773.360
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	227.155	251.042
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	16.393	15.076
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais	8.073	9.802
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Obsolescência de Estoque	-8.289	-235
6.01.01.05	Impostos Diferidos	14.062	-69.037
6.01.01.06	Remuneração Baseada em Ações	3.741	7.684
6.01.01.07	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	328.784	264.019
6.01.01.08	Juros sobre Empréstimos	104.957	127.998
6.01.01.09	Resultados não Realizados de Hedge	24.765	60.607
6.01.01.10	Provisão para Devolução de Aeronaves	0	1.988
6.01.01.11	Programa de Milhagem	93.985	101.749
6.01.01.12	Baixa de Imobilizado e Intangível	20.126	5.725
6.01.01.13	Redução ao Valor Recuperável	0	-3.058
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-893.776	360.881
6.01.02.01	Contas a Receber	-44.105	-40.173
6.01.02.02	Aplicações Financeiras Utilizadas para Negociação	-818.486	287.688
6.01.02.03	Estoques	-1.888	1.109
6.01.02.04	Depósitos	-54.439	-20.873
6.01.02.05	Despesas Antecipadas e Impostos a Recuperar	-18.634	21.242
6.01.02.06	Outros Ativos	29.452	8.761
6.01.02.07	Fornecedores	-96.863	119.586
6.01.02.08	Transportes a Executar	122.289	40.184
6.01.02.09	Obrigações com Operações de Derivativos	-21.337	-24.516
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	285.725	-20.629
6.01.02.11	Obrigações Trabalhistas	2.194	-7.980
6.01.02.12	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	-1.299	63.265
6.01.02.13	Obrigações Fiscais	16.800	-5.809
6.01.02.14	Provisões	-137.905	17.419
6.01.02.15	Outras Obrigações	-5.543	-13.730
6.01.02.16	Juros Pagos	-129.127	-60.068
6.01.02.17	Imposto de Renda Pago	-20.610	-4.595
6.01.03	Outros	-524.811	-756.477
6.01.03.01	Prejuízo Líquido do Período	-524.811	-756.477
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-98.751	-536.594
6.02.03	Caixa Restrito	23.025	-156.130
6.02.04	Imobilizado	-112.494	-365.879
6.02.05	Intangível	-9.282	-14.585
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.085.973	-88.888
6.03.01	Captações de Empréstimos	397.600	218.334
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Leasings	-318.175	-307.801
6.03.03	Alienação de Ações em Tesouraria	3.235	0
6.03.04	Aumento de Capital	1.885	0
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	579

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.03.06	Pagamentos de Arrendamentos Financeiros	-94.525	0
6.03.07	Aporte de Capital em Subsidiárias	1.095.953	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-15.848	706
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	386.539	-247.012
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	775.551	1.230.287
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.162.090	983.275

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.354.410	105.478	0	-1.658.478	-68.582	732.828	0	732.828
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.354.410	105.478	0	-1.658.478	-68.582	732.828	0	732.828
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.885	617.628	0	0	0	619.513	485.252	1.104.765
5.04.08	Aumento de Capital por Exercício de Opções de Compra de Ações	1.885	3.351	0	0	0	5.236	341	5.577
5.04.09	Alienação de Ações em Tesouraria	0	3.235	0	0	0	3.235	0	3.235
5.04.10	Alteração de Participação Societária através de Oferta Pública	0	611.042	0	0	0	611.042	484.911	1.095.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-524.811	29.296	-495.515	16.567	-478.948
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-524.811	29.296	-495.515	16.567	-478.948
5.05.02.07	Prejuízo do Período	0	0	0	-524.811	0	-524.811	16.567	-508.244
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes Líquidos	0	0	0	0	29.296	29.296	0	29.296
5.07	Saldos Finais	2.356.295	723.106	0	-2.183.289	-39.286	856.826	501.819	1.358.645

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.171.221	260.098	0	-146.140	-79.268	2.205.911	0	2.205.911
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.171.221	260.098	0	-146.140	-79.268	2.205.911	0	2.205.911
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	579	0	0	0	579	0	579
5.04.01	Aumentos de Capital	0	579	0	0	0	579	0	579
5.05	Resultado Abrangente Total	0	7.684	0	-756.477	29.219	-719.574	0	-719.574
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-756.477	0	-756.477	0	-756.477
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	7.684	0	0	29.219	36.903	0	36.903
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes Líquidos	0	0	0	0	29.219	29.219	0	29.219
5.05.02.07	Opção de Compra de Ações	0	7.684	0	0	0	7.684	0	7.684
5.07	Saldos Finais	2.171.221	268.361	0	-902.617	-50.049	1.486.916	0	1.486.916

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.01	Receitas	4.294.921	4.200.852
7.01.02	Outras Receitas	4.301.260	4.203.118
7.01.02.01	Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	4.234.558	4.196.375
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	66.702	6.743
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.339	-2.266
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.842.579	-2.899.377
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-890.733	-792.746
7.02.04	Outros	-1.951.846	-2.106.631
7.02.04.01	Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-1.748.525	-1.905.882
7.02.04.02	Seguros de aeronaves	-10.240	-14.954
7.02.04.03	Comerciais e publicidade	-193.081	-185.795
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.452.342	1.301.475
7.04	Retenções	-227.152	-251.042
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-227.152	-251.042
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.225.190	1.050.433
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	180.208	211.982
7.06.02	Receitas Financeiras	180.208	211.982
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.405.398	1.262.415
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.405.398	1.262.415
7.08.01	Pessoal	599.038	670.860
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	294.065	360.648
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.020.539	987.384
7.08.03.03	Outras	1.020.539	987.384
7.08.03.03.01	Financiadores	712.115	685.518
7.08.03.03.02	Arrendatários	308.424	301.866
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.567	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	16.567	0
7.08.05	Outros	-524.811	-756.477
7.08.05.01	Reinvestido/ Prejuízo do Período	-524.811	-756.477

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

No 2T13, a Companhia apresentou uma melhora de R\$320 milhões e registrou um prejuízo operacional (EBIT) de R\$35 milhões. A margem operacional do trimestre foi negativa em 1,8%, uma melhora de 18 pontos percentuais quando comparado com o mesmo período do ano anterior, naquele que é o trimestre mais fraco sazonalmente para a indústria. Com esse resultado, a GOL atingiu uma margem operacional positiva de 1,7% no primeiro semestre de 2013.

Desde abril do ano passado, a GOL tem adequado sua capacidade à nova realidade de custos do setor de aviação. Nesse período, a Companhia reduziu a malha aérea doméstica ao mesmo tempo em que ajustou a sua estrutura e tamanho da Companhia.

A estratégia foi executada sem perder o foco no cliente e em ampliar a oferta de produtos e serviços. O cliente corporativo tem especial atenção da companhia. Segundo dados da Abracorp, a participação da GOL no mercado de viagens domésticas corporativas cresceu 3 pontos percentuais na comparação anual, atingindo 33,5% no primeiro semestre do ano.

Além disso, o índice de *check-in* não presencial vem apresentando contínua evolução, atingindo 55% na média do ano, contribuindo para que a GOL se mantivesse na liderança de pontualidade no mercado doméstico no primeiro semestre do ano. Nos principais aeroportos de negócios, esse mesmo percentual é superior a 80%.

O desenvolvimento das parcerias também faz parte da estratégia de ampliar a presença internacional. O *codeshare* com a Delta foi expandido e, até o final de agosto, todos os destinos atendidos pela Delta no Brasil estarão interligados à malha da GOL e disponíveis para compra nos canais de venda da Companhia. Também foi anunciado o primeiro passo para a implantação de um *codeshare* com a companhia aérea italiana Alitalia. O acordo pode conferir aos clientes da GOL e Alitalia o melhor acesso a conexões entre o Brasil e a Europa.

Essas medidas, entre outras, proporcionam maior atratividade dos nossos serviços para passageiros dispostos a pagar por *yields* mais elevados, refletido no aumento de 10,5% no PRASK no acumulado de 2013 e nos claros benefícios que trazem para os participantes do programa SMILES.

Em linha com o compromisso de manter uma alta liquidez, a GOL acessou o mercado de capitais e realizou o IPO da SMILES S.A. ao final de abril. Com isso, a posição de caixa total atingiu R\$2,8 bilhões no final do trimestre. Esse montante representa 34% da receita líquida dos últimos doze meses e é o maior nível já registrado na história da GOL. No semestre também houve o pagamento de dívidas de cerca de R\$318 milhões, com redução do custo financeiro.

Como resultado da melhora das margens operacionais, e a consequente recomposição do EBITDAR, a GOL mostrou evolução no processo gradual de desalavancagem e fortalecimento do Balanço. Nesse trimestre, a alavancagem financeira da GOL apresentou uma melhora de cerca de 44% frente ao 1T13. Essa tendência de redução deverá se manter até o final do ano, em função da perspectiva de resultado operacional positivo para o período.

Comentário do Desempenho

Frente às recentes mudanças no cenário macroeconômico, a Companhia anunciou nova redução de sua oferta no mercado doméstico de 7% para 9% no ano de 2013 na comparação anual. Na segundo semestre do ano, a Companhia caminha para o preço recorde de querosene de aviação e um novo aumento de custos pela depreciação do Real, além da perspectiva de redução na projeção de crescimento econômico brasileiro. O cenário é ainda mais desafiador.

As diversas mudanças de cenários enfrentadas pela indústria nos últimos anos fizeram com que a Companhia fortalecesse seus fundamentos, mantendo uma posição de caixa robusta, perfil da dívida adequado, eficiência na estrutura de custos e foco na rentabilidade de seus voos, sempre visando servir o cliente da forma mais segura e inteligente. Por esses motivos, mantivemos o *guidance* de margem operacional entre 1% e 3% anunciada no início deste ano.

A GOL agradece o empenho e a motivação de seu Time de Águias pelo comprometimento demonstrado nesse período desafiador para a indústria aérea

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Comentário do Desempenho

Mercado de Aviação: Indústria

Dados Operacionais	2T13	2T12	%	6M13	6M12	%
<i>Sistema Total</i>						
ASK (mm)	36.805	37.217	-1,1%	75.084	76.477	-1,8%
RPK (mm)	27.538	27.039	1,8%	55.898	55.215	1,2%
Taxa de Ocupação	74,8%	72,7%	2,2 p.p	74,4%	72,2%	2,2 p.p
<i>Mercado Doméstico</i>						
ASK (mm)	28.101	29.174	-3,7%	56.726	60.227	-5,8%
RPK (mm)	20.906	20.603	1,5%	42.208	42.168	0,1%
Taxa de Ocupação	74,4%	70,6%	3,8 p.p	74,4%	70,0%	4,4 p.p
<i>Mercado Internacional</i>						
ASK (mm)	8.704	8.043	8,2%	18.359	16.249	13,0%
RPK (mm)	6.632	6.436	3,0%	13.691	13.047	4,9%
Taxa de Ocupação	76,2%	80,0%	-3,8 p.p	74,6%	80,3%	-5,7 p.p

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

A oferta da indústria doméstica apresentou queda de 3,7% no 2T13, enquanto a demanda cresceu 1,5%. A taxa de ocupação apresentou aumento de 3,8 pontos percentuais nesse período, como efeito da redução da oferta. No acumulado do ano, a oferta doméstica da indústria apresentou queda de 5,8%, enquanto a demanda se manteve estável no mesmo período.

Mercado de Aviação: GOL

Dados Operacionais	2T13	2T12	%	6M13	6M12	%
<i>Sistema Total</i>						
ASK (mm)	12.179	12.514	-2,7%	24.508	26.507	-7,5%
RPK (mm)	8.249	8.701	-5,2%	16.540	18.206	-9,1%
Taxa de Ocupação	67,7%	69,5%	-1,8 p.p	67,5%	68,7%	-1,2 p.p
<i>Mercado Doméstico</i>						
ASK (mm)	10.870	11.538	-5,8%	21.767	24.462	-11,0%
RPK (mm)	7.499	8.107	-7,5%	14.914	16.888	-11,7%
Taxa de Ocupação	69,0%	70,3%	-1,3 p.p	68,5%	69,0%	-0,5 p.p
<i>Mercado Internacional</i>						
ASK (mm)	1.309	977	34,0%	2.741	2.045	34,0%
RPK (mm)	749	594	26,1%	1.626	1.318	23,4%
Taxa de Ocupação	57,2%	60,8%	-3,6 p.p	59,3%	64,4%	-5,1 p.p

Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC); Consolida os dados da GOL+Webjet para o 2T12

Mercado Doméstico

Comentário do Desempenho

No 2T13, a oferta doméstica da GOL apresentou **queda de 5,8%** na comparação com o 2T12. **No semestre, a redução foi de 11% no mercado doméstico, acima da projeção de redução divulgada pela Companhia para o mesmo período de entre -8% e -10%.**

A demanda doméstica apresentou **queda de 7,5%** no trimestre, em função da redução de oferta citada acima e pelo movimento de recomposição de preços no período. A taxa de ocupação no mercado nacional atingiu 69,0% no 2T13 *versus* 70,3% no 2T12.

Mercado Internacional

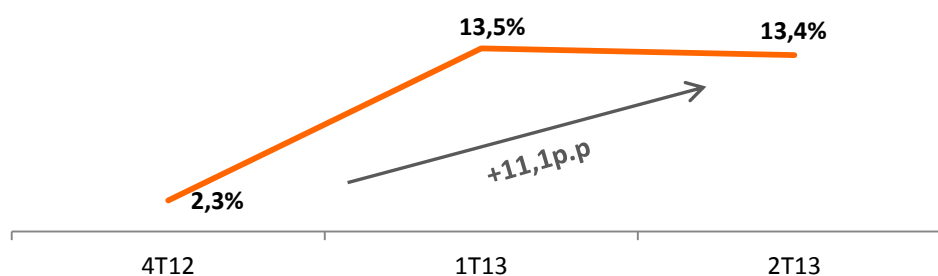
No 2T13, a oferta no mercado internacional apresentou **aumento de 34,0%** na comparação com o mesmo período em 2012, principalmente em função das novas frequências para Santo Domingo, Miami e Orlando iniciadas em dezembro/2012. Esse movimento contribuiu para um **aumento de 26,1%** na demanda internacional.

Como resultado, a taxa de ocupação do mercado internacional **atingiu 57,2% no 2T13**, representando uma queda de 3,6 pontos percentuais em comparação com o 2T12 (60,8%). Parte dessa queda é explicada pela maior representatividade dos voos para Santo Domingo, onde, devido à performance do 737-800 NG, disponibilizamos cerca de 85% dos assentos para a venda. Conforme metodologia da ANAC, o *load factor* é calculado considerando a capacidade total da aeronave.

PRASK, RASK e Yield

No 2T13 o aumento de 10,5% no PRASK e 7,5% no RASK, na comparação anual, ocorreu principalmente em função do aumento de 13,4% no yield.

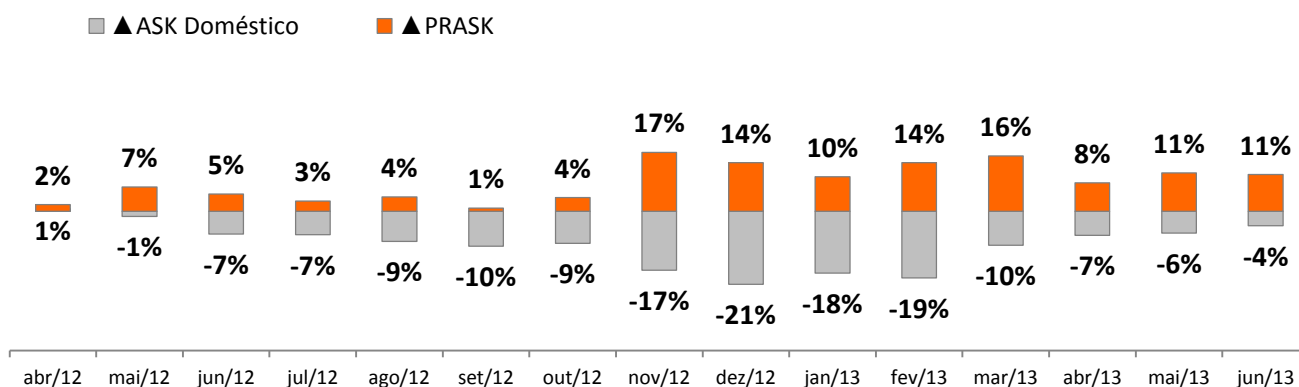
Varição Anual do Yield



Comentário do Desempenho

Conforme apresentado no gráfico a seguir, nos últimos meses a Companhia atingiu maiores crescimento de PRASK com uma menor redução de oferta, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Varição Anual de PRASK & ASK Doméstico



Principais Indicadores Operacionais

Indicadores Operacionais e Financeiros	2T13	2T12	% Var.	6M13	6M12	% Var.
RPK Total (mm)	8.249	8.701	-5,2%	16.540	18.206	-9,1%
ASK Total (mm)	12.179	12.514	-2,7%	24.508	26.507	-7,5%
Taxa de Ocupação Total	67,7%	69,5%	-1,8 p.p	67,5%	68,7%	-1,2 p.p
Taxa de Ocupação Break-Even (BELF)	69,0%	83,0%	-14,0 p.p	66,4%	74,7%	-8,3 p.p
Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000)	8.699	9.532	-8,7%	17.270	19.436	-11,1%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,7	12,0	-2,3%	11,7	12,3	-4,8%
Decolagens	78.395	85.529	-8,3%	156.627	178.912	-12,5%
Distância Média de Voo (km)	891	866	3,0%	898	877	2,4%
Número Médio de Aeronaves Operacionais	119	129	-7,7%	121	133	-9,5%
Litros consumidos no período (mm)	370	403	-8,1%	745	848	-12,2%
Funcionários no final do período	16.465	18.966	-13,2%	16.465	18.966	-13,2%
YIELD líquido (cent. R\$)	20,88	18,41	13,4%	21,94	19,37	13,3%
Receita Pax por ASK líquido (cent. R\$)	14,14	12,80	10,5%	14,81	13,30	11,3%
RASK líquido (cent. R\$)	15,72	14,63	7,5%	16,31	15,08	8,2%
CASK (cent. R\$)	16,01	17,46	-8,4%	16,04	16,40	-2,2%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	9,30	10,11	-8,0%	9,00	9,33	-3,5%
Taxa de câmbio média ¹	2,07	1,96	5,3%	2,03	1,87	8,9%
Taxa de câmbio no final do período ¹	2,22	2,02	9,6%	2,22	2,02	9,6%
WTI (médio por barril, US\$) ²	94,14	93,35	0,8%	94,30	98,15	-3,9%
Preço/litro Combustível (R\$)	2,21	2,28	-3,4%	2,32	2,21	5,0%
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) ³	0,74	0,76	-2,5%	0,77	0,78	-0,8%

1. Fonte: Banco Central;
2. Bloomberg;
3. Despesa com combustível/litros consumidos;
- 4.

Comentário do Desempenho

Frota Operacional

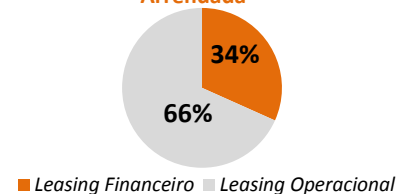
A Companhia encerrou o trimestre com uma frota operacional de 135 aeronaves B737-700 NGs e B737-800 NGs com idade média de 7,1 anos e uma frota total de 145 aeronaves.

Frota Final de Período	2T13	2T12	Var	1T13	Var
737-300*	9	23	(14)	15	(6)
737-700	37	43	(6)	37	-
737-800	98	81	17	94	4
767-300/200*	1	3	(2)	2	(1)
Total	145	150	(5)	148	(3)

*Aeronaves fora da operação da GOL ("Não Operacionais").

Durante o 2T13, a Companhia recebeu 3 aeronaves com base em contrato de arrendamento mercantil operacional e uma aeronave com base em contrato de arrendamento mercantil financeiro. Houve a devolução de uma aeronave sob regime de arrendamento mercantil operacional durante este período. Ainda nesse ano, foram firmados acordos de sub-leasing de 5 aeronaves para a empresa aérea Transavia, permitindo maior flexibilidade na oferta de assentos, conforme a sazonalidade do mercado brasileiro e europeu.

Composição da Frota Arrendada



No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, a Companhia realizou 9 devoluções de aeronaves da Webjet. As 10 aeronaves restantes B737-300 estão em processo de negociação para venda até o final de 2013.

A frota é arrendada em uma combinação de *leasings* financeiros e operacionais. Da frota total de 136 aeronaves, excluindo as aeronaves da Webjet, 90 estavam sob o regime de *leasing* operacional e 46 em *leasings* financeiros. Das 46 aeronaves sob regime de *leasing* financeiro, 40 possuem opção de compra ao final do contrato.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía com a Boeing 146 pedidos firmes para aquisição de aeronaves. **O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$35,3 bilhões.**

Compromissos com Aeronaves (R\$MM)	2013	2014	2015	2016	>2016	Total
Compromissos com aquisição de aeronaves*	1.284,8	1.669,7	1.658,0	1.725,1	28.931,7	35.269,3

*Considera o valor de lista das aeronaves

Em 30 de junho de 2013, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possuía obrigações de R\$4,6 bilhões, a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme períodos abaixo.

Previsão de Desembolsos de Aeronaves (R\$MM)	2013	2014	2015	2016	>2016	Total
Adiantamento para aquisição de aeronaves	69,9	224,7	321,3	140,0	3.805,3	4.561,2

Comentário do Desempenho

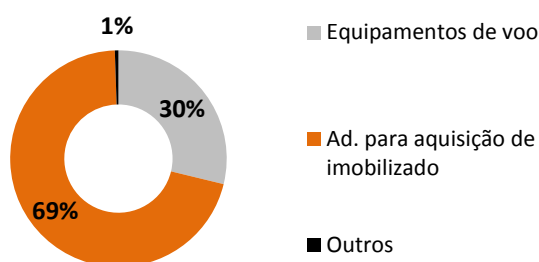
A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Exim corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste, chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

Investimentos

No 2T13, os investimentos (Capex) totalizaram aproximadamente R\$158 milhões, sendo 69% desse total relacionado ao plano de aquisição de aeronaves (PDP - *Pre Delivery Deposits*). As aquisições de peças aeronáuticas e reconfiguração e benfeitorias em aeronaves representaram cerca de 30%; e investimentos em bases, TI e na expansão do centro de manutenção (construção da Oficina de Rodas e Freios) em Confins (Minas Gerais) totalizaram cerca de 1%.

Composição do Capex 2T13



Os valores descritos acima consideram apenas as adições no imobilizado (não consideram saídas, baixas e reembolsos dos adiantamentos referentes aquisição de aeronaves), além de desconsiderar as adições relacionadas à entrada de aeronaves sob regime de *leasing* financeiro por conta da não incidência de efeito caixa no momento da aquisição, devido a estrutura de financiamento criada para esse tipo de operação. Mais informações da movimentação do imobilizado vide nota 17 das demonstrações financeiras.

Projeções Financeiras 2013

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revisadas trimestralmente visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

A Companhia revisou suas expectativas para o ano de 2013. Todas as métricas foram revisitadas, sendo que três indicadores sofreram alteração:

O custo operacional por assento disponível por quilômetro excluindo combustível foi alterado para entre R\$9,5 centavos e R\$10,0 centavos;

A taxa de câmbio média (R\$/US\$) para 2013 foi alterada para entre R\$2,10 até R\$2,20;

O preço do combustível (QAV)* foi alterado para entre 2,38 e 2,48.

A Companhia mantém o guidance de margem operacional entre 1% e 3% anunciada no início deste ano.

Comentário do Desempenho

Projeções Financeiras 2013	Anterior (24/06/2013)		Novo		Realizado 6M13
	De	Até	De	Até	
Variação do PIB brasileiro	2,0%	2,5%	2,0%	2,5%	N.D.
Variação Anual do RASK	Maior ou Igual a 10%		Maior ou igual a 10%		8%
Variação Anual da Oferta (ASK) doméstico	Cerca de -9%		Cerca de -9%		-11%
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	10,3	9,7	10,0	9,5	9,0
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	2,18	2,08	2,20	2,10	2,03
Preço do Combustível (QAV)*	2,40	2,30	2,48	2,38	2,32
Margem operacional (EBIT)	1%	3%	1%	3%	1,7%

A Companhia compara as projeções com os resultados efetivamente obtidos após divulgar as demonstrações financeiras relativas a cada exercício social completo. Os resultados de tais comparações anuais podem ser consultados na Seção 11 do Formulário de Referência da Companhia.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

1. Contexto Operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras, em 12 de março de 2004. A Companhia tem o controle direto da VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) que explora essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social.

Adicionalmente, a GLAI é a controladora direta das subsidiárias GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance (“Finance”), Gol Luxemburgo Co. (Luxco), Gol Dominicana e Smiles S.A. (“Smiles”) e indireta da Webjet Linhas Aéreas S.A. (“Webjet”).

A GAC foi constituída em 23 de março de 2006 de acordo com as leis das Ilhas Cayman e sua atividade está relacionada com as aquisições de aeronaves para seu único acionista, a GLAI, que provê os recursos financeiros para suas atividades operacionais e liquidação de obrigações. A GAC era controladora da SKY Finance II, localizada nas Ilhas Cayman, cuja atividade estava relacionada com a captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves. A Sky Finance II foi encerrada em dezembro de 2012.

A Gol Finance foi constituída em 16 de março de 2006, de acordo com as leis das Ilhas Cayman, e sua atividade está relacionada com a captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

Em 9 de abril de 2007, a Companhia adquiriu a VRG, que opera voos domésticos e internacionais, oferecendo serviços de transporte aéreo regular e não regular entre os principais destinos no Brasil, América do Sul e Caribe.

Em 28 de fevereiro de 2011, a controlada VRG constituiu uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP BOB”) com o objetivo de desenvolver e explorar a venda a bordo de alimentos e bebidas em voos domésticos. A VRG tem participação societária de 50% no capital social da sociedade, cuja operação teve início em setembro de 2011.

Em 1 de agosto de 2011, a controlada VRG adquiriu a totalidade do capital social da Webjet, uma Companhia aérea com sede na cidade do Rio de Janeiro. A operação foi aprovada pela ANAC em 3 de outubro de 2011 e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em 10 de outubro de 2012. A aprovação ocorreu mediante a celebração de um Termo de Compromisso de Desempenho (“TCD”) entre VRG, Webjet e o CADE para atingimento de determinadas eficiências operacionais, especificamente com relação à manutenção de um índice de regularidade mínima (85%) na utilização dos horários de operação (HOTRAN) no aeroporto de Santos Dumont.

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia iniciou o processo de descontinuidade da marca Webjet, juntamente com o encerramento de suas atividades operacionais, permanecendo a VRG, a partir dessa data, responsável por todos os serviços de transporte aéreo e assistência aos passageiros e clientes da Webjet. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº12.

Em 28 de abril de 2012, a controlada VRG constituiu uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP TRIP”) com o objetivo de desenvolver, produzir e explorar a “Revista Gol”, distribuída gratuitamente nos voos da Companhia. A participação societária da VRG equivale a 60% do capital social da SCP.

Em dezembro de 2012, a Companhia comunicou a segregação das atividades relacionadas ao programa de relacionamento “Smiles”, anteriormente conduzidas pela sua controlada VRG, as quais passaram a ser conduzidas pela Smiles S.A., controlada que foi constituída no dia 10 de junho de 2012. Em abril de 2013, a Smiles S.A. concluiu o processo de oferta pública de ações, dando início à negociação de suas ações junto à BM&F Bovespa. Tal evento motivou a emissão de 52.173.912 ações ordinárias ao preço de R\$21,70 reais por ação, resultando em uma captação total de R\$1.095.953, líquida dos custos de emissão de R\$36.221. Com isso, a Companhia passou a deter 57,3% do controle acionário da Smiles S.A., mantendo sua a posição de acionista controlador. Os ganhos decorrentes da redução da participação acionária na Smiles S.A., em 30 de junho de 2013 representam o montante de R\$611.042 e estão registrados no Patrimônio Líquido.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

O Programa Smiles permite o acúmulo de milhas que podem ser resgatadas por produtos ou serviços de diversos parceiros. As milhas são emitidas pelo Programa Smiles para: (a) premiação dos passageiros participantes por meio do programa de fidelidade da VRG; (b) venda de milhas a bancos que premiam seus clientes de acordo com os gastos com cartão de crédito; e (c) venda de milhas a clientes de varejo e entretenimento, a pessoas físicas e a parceiros aéreos.

Em 05 de março de 2013, a Gol Dominicana Linhas Aéreas S.A foi constituída de acordo com as leis da República Dominicana, sediada em Santo Domingo sendo controlada direta da GLAI. Sua atividade principal será a exploração de serviço de transporte aéreo de passageiros e serviços correlatos. A Gol Dominicana encontra-se em fase pré-operacional.

A Gol LuxCo. foi constituída em 21 de junho de 2013, de acordo com as leis de Luxemburgo, onde encontra-se sediada. A Gol LuxCo. é subsidiária integral da Companhia e sua atividade está relacionada à captação de recursos para o financiamento de atividades operacionais diversas.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e na Bolsa de Nova Iorque (New York Stock Exchange – NYSE). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

2. Aprovação e Sumário das Principais Práticas Contábeis Adotadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 12 de agosto de 2013. A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

2.1 Base de Elaboração

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas da Companhia foram preparadas para o período de três meses e/ou seis meses findos em 30 de junho de 2013 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (“IAS”) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 (R1) que trata das demonstrações intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

As informações financeiras trimestrais - ITR individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 (R1) que trata das demonstrações intermediárias.

As informações financeiras trimestrais individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas Informações Financeiras Trimestrais - ITR individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e arquivadas em 25 de março de 2013, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e “International Financial Reporting Standards” – IFRS. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2012 para 30 de junho de 2013.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado por não existir diferença entre os resultados dos períodos das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas. Os patrimônios líquidos das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas não apresentam diferença em sua composição, com exceção à participação de não controladores sobre a empresa Smiles S.A., destacada no patrimônio líquido consolidado.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e lucratividade operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Caixa e Depósitos Bancários	74.695	182.175	223.577	408.387
Equivalentes de Caixa	15.436	64.970	938.513	367.164
	90.131	247.145	1.162.090	775.551

Em 30 de junho de 2013, os equivalentes de caixa eram representados por títulos privados (CDBs – Certificados de Depósito Bancário), títulos públicos e fundos de renda fixa, remunerados a taxas pós- fixadas que variam entre 90,0% e 103,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Títulos Privados	-	-	29.858	115.891
Títulos Públicos	10.909	-	11.429	166.760
Fundos de Investimento	4.527	64.970	897.226	84.513
	15.436	64.970	938.513	367.164

5. Aplicações Financeiras

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Títulos Privados	-	-	818.085	178.184
Títulos Públicos	-	-	367	220.778
Fundos de Investimento	3.054	176.413	585.062	186.066
	3.054	176.413	1.403.514	585.028

Os títulos privados são compostos por CDBs, com vencimentos até setembro de 2013 e liquidez imediata, remunerados à taxa média ponderada de 100,5% da taxa CDI.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Os títulos públicos são compostos por LTN (“Letra do Tesouro Nacional”) e NTN (“Notas do Tesouro Nacional”), remunerados à taxa média ponderada de 99,7% da taxa CDI.

Os fundos de investimentos estão representados basicamente, pelos títulos públicos LTN e por CDBs.

6. Caixa Restrito

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Depósito de Margem de Operações de <i>Hedge</i> (a)	-	-	46.139	50.749
Depósitos em Garantia de Carta Fiança - Safra (b)	-	-	49.809	72.092
Depósito em Garantia – Bic Banco (c)	19.194	-	30.613	10.040
Depósito em Garantia de Operações de Futuro (d)	-	-	72.431	89.038
Outros Depósitos Vinculados	251	264	2.507	2.605
	19.445	264	201.499	224.524
Circulante	7	7	7	7
Não Circulante	19.438	257	201.492	224.517

(a) Depósito em dólar norte-americano, remunerados à taxa libor (remuneração média de 0,75% a.a.).

(b) O valor da garantia está vinculado ao empréstimo da Webjet (Vide nota explicativa nº.19).

(c) Refere-se a garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP pagos à GLAI conforme nota explicativa nº 24d.

(d) Depósito em garantia de operações de futuro aplicado em LTN (remuneração média de 7,1%).

7. Contas a Receber

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012
Moeda Nacional		
Administradoras de Cartões de Crédito	94.698	92.621
Agências de Viagens	211.337	171.314
Vendas Parceladas	36.586	37.882
Agências de Cargas	38.266	35.897
Companhias Aéreas Parceiras	16.806	17.443
Outros	16.669	33.396
	414.362	388.553
Moeda Estrangeira		
Administradoras de Cartões de Crédito	20.766	12.269
Agências de Viagens	5.311	5.685
Agências de Cargas	103	393
	26.180	18.347
	440.542	406.900
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(87.051)	(80.712)
	353.491	326.188
Circulante	353.377	325.665
Não Circulante (*)	114	523

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

(*) A parcela de contas a receber de longo prazo está registrada na rubrica de outros créditos e valores, no ativo não circulante e corresponde às vendas parceladas pelo programa Voe Fácil, com vencimento superior a 360 dias.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012
A vencer	307.716	288.327
Vencidas até 30 Dias	16.617	12.077
Vencidas de 31 a 60 Dias	16.895	7.659
Vencidas de 61 a 90 Dias	4.566	5.707
Vencidas de 91 a 180 Dias	13.887	9.176
Vencidas de 181 a 360 Dias	15.322	15.087
Vencidas Acima de 360 Dias	65.537	68.867
	440.542	406.900

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de 12 meses e são cobrados juros mensais de 5,99% sobre o saldo a receber, que são contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 119 dias (102 dias em 31 de dezembro de 2012).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012
Saldo no Início do Período	(80.712)	(83.610)
Adições	(17.961)	(25.193)
Montantes Incobráveis	1.568	8.560
Recuperações	10.054	19.531
Saldo no Final do Período	(87.051)	(80.712)

8. Estoques

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012
Materiais de Consumo	21.412	19.882
Peças e Materiais de Manutenção	112.550	112.970
Adiantamentos a Fornecedores	19.669	15.861
Outros	3.887	6.917
Provisão para Obsolescência	(9.302)	(17.591)
	148.216	138.039

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012
Saldos no Início do Período	(17.591)	(18.200)
Adições	(15)	(325)
Baixas	8.304	934
Saldos no Final do Período	(9.302)	(17.591)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

9. Impostos Diferidos e a Recuperar

a) Impostos a Recuperar

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
ICMS (1)	-	-	27.749	24.147
Antecipações e IRPJ e CSLL a Recuperar (2)	38.922	42.221	57.361	67.070
IRRF (3)	91	986	4.457	30.361
PIS e COFINS (4)	-	-	1.506	1.250
Retenção de Impostos de Órgãos Públicos	-	-	16.229	6.182
Imposto de Valor Agregado Recuperável – IVA (5)	-	-	5.860	4.744
Imposto de Renda sobre Importações	165	248	11.370	13.579
Outros	-	-	767	428
Total	39.178	43.455	125.299	147.761
Circulante	2.417	6.693	88.538	110.999
Não Circulante	36.761	36.762	36.761	36.762

(1) ICMS: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços.

(2) IRPJ: imposto de renda brasileiro, federal, cobrado sobre o lucro líquido tributável.

CSLL: contribuição social sobre o lucro líquido tributável, criado para financiar programas e fundos sociais.

(3) IRRF: retenção do imposto de renda aplicável sobre os rendimentos financeiros resultantes de investimentos bancários.

(4) PIS/COFINS: Contribuições para Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

(5) IVA: imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços do exterior.

b) Impostos Diferidos – Longo Prazo

	GLAI		VRG		Smiles		Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Prejuízos Fiscais	32.129	32.758	394.045	394.045	-	-	426.174	426.803
Base Negativa de Contribuição Social	11.566	11.793	141.857	141.857	-	-	153.423	153.650
Diferenças Temporárias:								
Programa de Milhagem	-	-	128.033	166.332	-	-	128.033	166.332
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e Outros Créditos	-	-	71.617	69.784	133	-	71.750	69.784
Provisão para Perda Aquisição da VRG	-	-	143.350	143.350	-	-	143.350	143.350
Provisão para Processos Judiciais e Obrigações Fiscais	-	-	41.752	36.765	2	-	41.754	36.765
Devolução de Aeronaves	-	-	66.264	46.812	-	-	66.264	46.812
Operações com Derivativos não Liquidados	-	-	30.972	42.007	-	-	30.972	42.007
Marcas	-	-	(2.158)	(2.158)	-	-	(2.158)	(2.158)
Direitos de Voo	-	-	(353.226)	(353.226)	-	-	(353.226)	(353.226)
Depósitos de Manutenção	-	-	(127.089)	(110.327)	-	-	(127.089)	(110.327)
Depreciação de Motores e Peças de Manutenção de Aeronaves	-	-	(164.496)	(159.697)	-	-	(164.496)	(159.697)
Estorno da Amortização do Ágio	-	-	(114.893)	(102.128)	-	-	(114.893)	(102.128)
Operações de Leasing de Aeronaves	-	-	22.644	(12.876)	-	-	22.644	(12.876)
Participação dos Empregados sobre os Resultados	-	-	2.442	-	847	-	3.289	-
Outros (*)	94	93	51.906	51.407	2.563	-	60.707	51.500
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos – Não Circulante	43.789	44.644	333.020	351.947	3.545	-	386.498	396.591

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

(*) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre VRG e Smiles no valor de R\$6.145 está registrado diretamente na coluna consolidada.

A Companhia e suas controladas direta VRG e indireta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controladora (GLAI)		Controlada Direta (VRG)		Controlada Indireta (Webjet)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Prejuízo Fiscal	249.823	252.340	2.726.100	2.343.996	686.866	510.320
Base Negativa de Contribuição Social	249.823	252.340	2.726.100	2.343.996	686.866	510.320

Os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais.

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido foram baseadas nas projeções dos lucros tributários levando em consideração as premissas adotadas para a preparação do plano de negócios de longo prazo, além de diversas premissas financeiras, de negócios e fatores internos e externos, consideradas no encerramento do período. Conseqüentemente, as estimativas podem estar sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A Companhia e suas controladas possuem o montante total de créditos fiscais de R\$1.245.348, dos quais R\$84.940 são da controladora GLAI e R\$1.160.408 são das controladas VRG e Webjet. Em 31 de dezembro de 2012, as projeções da Controladora GLAI e da Controlada indireta Webjet não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados nos próximos 10 anos e, como resultado, registrou uma provisão para perda dos créditos tributários não realizáveis de R\$41.245 para a GLAI e R\$233.534 para a Webjet. Já para a controlada VRG, tais projeções indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização da totalidade dos créditos fiscais diferidos reconhecidos em até 10 anos. Entretanto, devido aos prejuízos fiscais apresentados nos últimos anos, a Administração realizou uma análise de sensibilidade sobre as projeções de resultado e, considerando alterações significativas no cenário macroeconômico, registrou o reconhecimento dos ativos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa pelo menor valor apurado obtido nesta análise. Como resultado, a Companhia e suas controladas reconheceram uma provisão para perda de R\$390.972 da controlada VRG.

A Administração considera que os ativos diferidos registrados em 30 de junho de 2013 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final de eventos futuros.

	Controladora			
	Três Meses Findos em		Seis Meses Findos em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(446.781)	(710.398)	(521.971)	(750.733)
Alíquota Fiscal Combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social pela Alíquota Fiscal	151.905	241.535	177.470	255.249
Ajustes para o Cálculo da Alíquota Efetiva:				
Equivalência Patrimonial	(103.295)	(187.395)	(140.326)	(204.387)
Resultado das Subsidiárias Integrais	(3.259)	(10.301)	(2.267)	(16.920)
Imposto de Renda sobre Diferenças Permanentes e Outros	(3.032)	(597)	(3.576)	(822)
Despesas não Dedutíveis	(51)	703	(103)	(112)
Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	(45.008)	(48.620)	(34.038)	(38.752)
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.740)	(4.675)	(2.840)	(5.744)
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(1.885)	(2.948)	(1.985)	(4.017)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(855)	(1.727)	(855)	(1.727)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

	(2.740)	(4.675)	(2.840)	(5.744)
	Consolidado			
	Três Meses Findos em		Seis Meses Findos em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(460.057)	(804.969)	(465.810)	(820.919)
Alíquota Fiscal Combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social pela Alíquota Fiscal	156.419	273.689	158.375	279.112
Ajustes para o Cálculo da Alíquota Efetiva:				
Resultado das Subsidiárias Integrais	(3.089)	(10.301)	(2.268)	(16.920)
Imposto de Renda sobre Diferenças Permanentes e Outros	(3.623)	1.963	(4.343)	(2.575)
Despesas não Dedutíveis	(20.060)	(5.610)	(27.501)	(6.436)
Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	(44.945)	(46.588)	(25.244)	(38.116)
Benefício Não Constituído sobre Prejuízo Fiscal e Diferenças Temporárias	(57.599)	(123.257)	(141.453)	(150.623)
Crédito (Despesa) de Imposto de Renda e Contribuição Social	27.103	89.896	(42.434)	64.442
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(10.968)	5.326	(28.372)	(4.595)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	38.071	84.570	(14.062)	69.037
	27.103	89.896	(42.434)	64.442

10. Despesas Antecipadas

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Perdas Diferidas de Transação de <i>Sale-leaseback</i> de Aeronaves	-	-	40.142	44.829
Pagamentos de Prêmios de Hedge	-	-	4.207	-
Pré-Pagamentos de Arrendamentos	15	312	29.064	15.291
Pré-Pagamentos de Seguros	-	-	7.026	17.705
Pré-Pagamentos de Comissões	-	-	15.365	14.605
Veiculação de Propaganda	-	-	17.875	-
Outros	-	-	6.596	5.354
	15	312	120.275	97.784
Circulante	15	312	89.560	62.328
Não Circulante	-	-	30.769	35.456

Durante os exercícios de 2007, 2008 e 2009, a Companhia apurou perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de 9 aeronaves no montante de R\$89.337. Estas perdas foram diferidas e estão sendo amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses. Maiores informações relacionadas às transações de *sale-leaseback* estão descritas na nota explicativa nº 30b.

11. Depósitos

Controladora

Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais representam garantias em processos judiciais relativos a processos trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Os saldos dos depósitos judiciais em 30 de junho de 2013, registrados no ativo não circulante totalizavam R\$19.363 (R\$18.548 em 31 de dezembro de 2012).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Consolidado

Depósitos de Manutenção

A Companhia e suas controladas VRG e Webjet efetuaram depósitos em dólar para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros, conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detém o direito de escolher os fornecedores para realizar as manutenções ou realizá-las internamente.

Em 30 de junho de 2013, os depósitos de manutenção são apresentados pelo seu valor realizável líquido, cujos saldos classificados no ativo circulante e ativo não circulante eram de R\$ 4.719 e R\$373.791, respectivamente (R\$2.575 e R\$324.492 no ativo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2012, respectivamente).

Depósitos de Garantia de Contratos de Arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar às empresas de arrendamento, cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos. Em 30 de junho de 2013, o saldo dos depósitos em garantia dos contratos de arrendamento, classificados no ativo não circulante é de R\$211.350 (R\$173.313 em 31 de dezembro de 2012).

Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais representam garantias em processos judiciais relativos a processos tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados, e são corrigidos pela taxa SELIC. Os saldos dos depósitos judiciais em 30 de junho de 2013, registrados no ativo não circulante e apresentados pelo seu valor realizável líquido totalizavam R\$195.716 (R\$156.816 em 31 de dezembro de 2012).

12. Reestruturação das Operações da Webjet

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia deu início ao processo de encerramento das atividades da Webjet e a consequente descontinuidade da marca. O processo de reestruturação tem como objetivo a otimização da estrutura organizacional das Companhias e unificação de suas operações, reduzindo custos e propiciando o aproveitamento de sinergias.

Ativo Mantido para Venda

Por não representar um componente, conforme definido pelo IFRS 5 e CPC 31 – “Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada”, com operações e fluxos de caixa que pudessem ser claramente distinguidos, operacionalmente e para fins de divulgação nas demonstrações financeiras da Companhia, a Webjet não foi considerada uma “Operação descontinuada”. Esta definição é reforçada pelo fato de que as rotas até então operadas pela Webjet continuarão a serem atendidas pela Companhia. No entanto, em virtude de as aeronaves próprias pertencentes à frota da Webjet estarem disponíveis para venda imediata e a sua venda ser considerada altamente provável, o saldo contábil dessas aeronaves foi reclassificado, de acordo com IFRS 5 e CPC 31, para o grupo de “Ativos mantidos para venda” e estão registrados pelo valor que a Companhia espera que os ativos serão realizados, o que corresponde ao seu realizável líquido, conforme detalhado a seguir:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Aeronaves	9.834	12.253

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Motores	11.473	11.473
Provisão de Redução ao Valor Recuperável	<u>(14.635)</u>	<u>(15.552)</u>
	<u>6.672</u>	<u>8.174</u>

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2013, a Companhia apurou no resultado o efeito líquido de R\$1.502, resultante da venda de uma aeronave Boeing 737-300 pertencente à Webjet, sob a rubrica “Outras Despesas Líquidas” (vide nota 26).

13. Transações com Partes Relacionadas

a) Contratos de Mútuos - Ativo e Passivo não Circulante - Controladora

A Companhia, por meio da GAC e da Finance mantém mútuos, ativos e passivos, com a VRG, sem previsão de juros, vencimento, avais e garantias, conforme quadro abaixo:

	Ativo		Passivo	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
GLAI com VRG	51.261	50.887	-	-
GAC com VRG (a)	-	-	438.092	493.918
Finance com VRG (a)	<u>504.707</u>	483.375	-	-
	<u>555.968</u>	<u>534.262</u>	<u>438.092</u>	<u>493.918</u>

(a) Os valores que a Companhia mantém com a GAC e Finance, controladas no exterior, são atualizados por variação cambial.

b) Serviços de Transportes e de Consultoria

A controlada VRG mantém contrato com a empresa ligada Breda Transportes e Serviços S.A. para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, com vencimento em 31 de maio de 2015, os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual período mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas).

A controlada VRG, mantém, também contratos para a exploração de franquias Gollog em Passos/MG, pela empresa ligada União Transporte de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda., com vigência até 29 de dezembro de 2015.

A controlada VRG mantém ainda contratos com a empresa ligada Vaud Participações S.A. para prestação de serviços de administração e gestão executiva, com vigência até 01 de outubro de 2014.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$3.114 (R\$5.299 em 30 de junho de 2012). As entidades mencionadas acima pertencem ao mesmo grupo econômico da Companhia.

c) Contratos de Abertura de Conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com Concessão de Limite de Crédito

Em setembro de 2011, a controlada VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos de R\$20 e R\$40, respectivamente, para utilização no sistema UATP (“Universal Air Transportation Plan”). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

d) Contrato de Financiamento de Manutenção de Motores

A VRG possui uma linha de financiamento de manutenção de motores cuja captação ocorre através da emissão de Guaranteed Notes (“Notas Garantidas”). As séries, emitidas em 29 de junho de 2012 e 27 de setembro de 2012 respectivamente, terão vencimento em 29 de junho de 2014 e 27 de setembro de 2014 e visam prover o suporte aos serviços de manutenção de motores (vide maiores detalhes na nota explicativa 17). Em 11 de março de 2013, a VRG emitiu a terceira série de Guarantee Notes para financiamento de manutenção de motores, com garantia financeira de Export-Import Bank of the United States (“Ex-Im Bank”), com vencimento em 11 de março de 2015. Durante o período findo em 30 de junho de 2013, os gastos com manutenção de motores realizados junto a oficina da Delta Air Lines foram de R\$41.170.

e) Contas a Pagar – Passivo Circulante

Em 30 de junho de 2013, o saldo a pagar às empresas ligadas no valor de R\$273 (R\$1.019 em 31 de dezembro de 2012) está incluído no saldo de fornecedores e refere-se substancialmente ao pagamento à Breda Transportes e Serviços S.A. sobre os serviços de transporte terrestre de passageiros.

f) Remuneração do Pessoal-chave da Administração

	Três Meses Findos em		Seis Meses Findos em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Salários e Benefícios	1.883	3.209	4.724	6.651
Encargos Sociais	341	1.367	788	2.569
Remuneração Baseada em Ações	542	3.750	1.516	7.684
	<u>2.766</u>	<u>8.326</u>	<u>7.028</u>	<u>16.904</u>

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

14. Remuneração Baseada em Ações

Consolidado

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de Opção de Compra de Ações e o Plano de Ações Restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo. Os planos atuam para atrair e reter administradores-chave e talentos estratégicos, vinculando parte significativa de seu patrimônio ao valor da Companhia.

a) Plano de Opção de Compra de Ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de compra de ações preferenciais para administradores e executivos da Companhia. Para as outorgas até 2009, as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% ao ano e podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

Em função de alterações promovidas no Plano de Opção de Compra de ações da Companhia aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, nos planos outorgados a partir de 2010 as opções se tornam exercíveis à taxa de 20% a partir do primeiro ano, 30% adicionais a partir do segundo e 50% remanescentes a partir do terceiro ano. As opções segundo estes planos também poderão ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes. A volatilidade esperada das opções baseia-se na volatilidade histórica de 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas em bolsa.

As reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

Plano de Opção de Compra de Ações								
Ano da Opção	Data da reunião do Conselho de Administração	Total de Opções Outorgadas	Preço de Exercício da Opção	Valor justo Médio da Opção na Data da Concessão	Volatilidade Estimada do Preço da Ação	Dividendo Esperado	Taxa de Retorno Livre de Risco	Duração da Opção (em Anos)
2005	09/12/2004	87.418	33,06	29,22	32,52%	0,84%	17,23%	10
2006	02/01/2006	99.816	47,30	51,68	39,87%	0,93%	18,00%	10
2007	31/12/2006	113.379	65,85	46,61	46,54%	0,98%	13,19%	10
2008	20/12/2007	190.296	45,46	29,27	40,95%	0,86%	11,18%	10
2009 (a)	04/02/2009	1.142.473	10,52	8,53	76,91%	-	12,66%	10
2010 (b)	02/02/2010	2.774.640	20,65	16,81	77,95%	2,73%	8,65%	10
2011	20/12/2010	2.722.444	27,83	16,11(c)	44,55%	0,47%	10,25%	10
2012	19/10/2012	778.912	12,81	5,35 (d)	52,25%	2,26%	9,00%	10
2013 (e)	13/05/2013	802.296	6,30	6,54	46,91%	2,00%	7,50%	10

(a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 ações em complemento ao plano de 2009.

(b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894 ações, referente ao plano de 2010.

(c) O valor justo calculado para a plano de 2011 foi de R\$16,92, R\$16,11 e R\$15,17 para os respectivos períodos de *vesting* (2011, 2012 e 2013).

(d) O valor justo calculado para o plano de Opção de Ações de 2012 foi de R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56, respectivamente.

(e) O valor justo calculado para o plano de Opção de Ações de 2013 foi de R\$7,34, R\$6,58 e 5,71.

A movimentação das opções de ações existentes em 30 de junho de 2013 está apresentada a seguir:

	Total de Opções de Ações	Preço Médio Ponderado de Exercício
Opções em Circulação em 31 de Dezembro de 2012	3.999.170	22,4
Opções Concedidas	802.296	6,30
Opções Canceladas e Ajustes na Estimativa de Direitos Perdidos	(771.843)	19,48
Opções em Circulação em 30 de Junho de 2013	4.029.623	20,35
Quantidade de Opções Exercíveis em 31 de Dezembro de 2012	1.885.116	23,05
Quantidade de Opções Exercíveis em 30 de Junho de 2013	2.593.831	24,50

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média das opções em circulação, assim como os intervalos de preços de exercício para as opções exercíveis em 30 de junho de 2013 estão sumariadas abaixo:

Opções em Circulação				Opções Exercíveis		
Intervalo de Preços de Exercício	Opções em Circulação	Maturidade Remanescente Média (em Anos)	Preço Médio de Exercício	Opções Exercíveis	Preço Médio de Exercício	
33,06	4.965	3	33,06	4.965	33,06	
47,3	13.220	4	47,30	13.220	47,30	
65,85	14.962	5	65,85	14.962	65,85	
45,46	41.749	6	45,46	41.749	45,46	
10,52	20.414	7	10,52	19.597	10,52	
20,65	1.259.114	8	20,65	1.259.114	20,65	
27,83	1.457.271	9	27,83	1.214.392	27,83	
12,81	599.947	10	12,81	25.832	12,81	
6,30	617.981	10	6,30	-	6,30	
6,30-65,85	4.029.623	8,91	20,35	2.593.831	24,50	

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

b) Plano de Ações Restritas

Durante a Assembleia Geral Extraordinária da GLAI realizada em 19 de outubro de 2012, foi aprovado o plano de ações restritas. As primeiras outorgas foram aprovadas na reunião do Conselho de Administração da GLAI de 13 de novembro de 2012. A transferência das ações restritas será realizada ao término de 3 anos da data de concessão, assumindo-se como condição de aquisição que o funcionário mantenha vínculo empregatício durante esse período.

Em 13 de maio de 2013, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração da Companhia a outorga de 712.632 ações preferenciais em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, com preço de exercício de R\$12,76.

O valor justo das ações restritas outorgadas foi estimado na data de concessão utilizando o modelo de precificação Black-Scholes, e as premissas estão relacionadas a seguir:

Plano de Ações Restritas						
Ano da Ação	Data da Reunião do Conselho de Administração	Total de Ações Outorgadas	Valor Justo Médio da Ação na Data da Concessão	Volatilidade Estimada do Preço da Ação	Taxa de Retorno Livre de Risco	Duração da Ação (em Anos)
2012	13/11/2012	589.304	9,70	52,25%	9,0%	10
2013	13/05/2013	712.632	12,76	46,91%	7,5%	10

Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, a Companhia registrou no patrimônio líquido um resultado com remuneração baseada em ações no montante de R\$3.692 (R\$7.684 para o período findo em 30 de junho de 2012), sendo a contrapartida na demonstração de resultado como custo de pessoal.

Até 30 de junho de 2013 não havia ações restritas transferidas aos beneficiários do plano.

15. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 à Lei 6.404/76, os investimentos em empresas controladas no exterior, GAC e Finance foram considerados na essência uma extensão da controladora GLAI e somadas linha a linha com a controladora GLAI, sendo considerado como investimento a controlada VRG e a Smiles.

A movimentação dos investimentos no período findo em 30 de junho de 2013 está demonstrada a seguir:

Saldos em 31 de Dezembro de 2011	2.103.325
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.333.033)
Ganhos não Realizados de <i>Hedge</i> (VRG)	10.686
Amortização de Perdas, Líquidas com <i>Sale-leaseback</i> (*)	(1.810)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	<u>779.168</u>
Resultado de Equivalência Patrimonial (c)	(412.724)
Ganhos de Capital em IPO	611.042
Remuneração baseada em ações - Smiles	601
Ganhos não Realizados de <i>Hedge</i> (VRG)	29.296
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	224.719
Amortização de Perdas, Líquidas com <i>Sale-leaseback</i> (*)	(884)
Saldos em 30 de Junho de 2013	<u>1.231.218</u>

(*) A controlada GAC possui saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com *sale-leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento das parcelas contratuais efetuadas pela sua controlada VRG. Dessa forma, em 30 de junho de 2013, o saldo líquido a ser diferido de R\$27.972 (R\$28.877 para o período findo em 31 de dezembro de 2012) é, na essência, parte do investimento líquido da controladora na VRG. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 30b.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

a) VRG

A controlada VRG não possui ações negociadas em bolsa. As informações relevantes sobre a VRG estão sumariadas a seguir:

	Quantidade Total de Ações	Participação %	Capital Social	Patrimônio Líquido (i)	Prejuízo Líquido
31/12/2012	3.002.248.156	100,0%	2.294.191	750.272	(1.333.033)
30/06/2013	3.225.248.156	100,0%	2.517.181	540.078	(462.500)

(i) A diferença entre o saldo do investimento e a participação no patrimônio líquido da VRG corresponde ao valor líquido do efeito de R\$27.993 de *sale-leaseback*, mencionado acima no item (*).

b) Smiles

	Quantidade Total de Ações	Participação %	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado (i)	Lucro Líquido Ajustado (i)	Resultado não Realizado (ii)	Lucro Líquido
31/12/2012	-	100,0%	0,1	0,1	-	-	-
30/06/2013	122.173.912	57,3%	1.132.174	661.525	49.833	11.739	78.139

(i) O valor corresponde apenas à participação detida pela Companhia sobre a controlada Smiles

(ii) O valor corresponde aos resultados não realizados de transações entre as controladas VRG e Smiles.

Os impactos decorrentes da alienação de 42,7% de nossa participação da Smiles através da oferta pública, mencionada na nota nº 1, podem ser assim demonstrados:

Descrição	R\$ mil
Investimento ajustado da Smiles antes da oferta pública de ações (a)	39.345
Aportes de capital através de oferta pública da Smiles S.A.	1.095.953
Patrimônio Líquido ajustado após a abertura de capital da Smiles	1.135.298
	57,3%
Participação da Controladora GLAI sobre a Smiles S.A. após abertura de capital	
Saldo de investimento após a abertura de capital (b)	650.387
Alteração de participação de participação societária através de oferta Pública (a) - (b)	611.042

A Companhia possui um acordo de investimento com a General Atlantic Service Company LLC., (“GA”) envolvendo opções emitidas pela Companhia para a aquisição de ações da Smiles pela GA pelo equivalente a 20% do investimento da GA sobre a Smiles. Enquanto não exercidas, todos e quaisquer direitos atribuíveis às ações das opções em questão serão de titularidade da Companhia, independente da data em que vier a ocorrer o seu pagamento ou a sua liquidação. O valor justo da operação foi registrado como uma obrigação com operação com derivativos, conforme detalhado na nota explicativa nº 31.

Não houve exercício das opções pela GA até 30 de junho de 2013.

16. Resultado por Ação

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e preferenciais quanto aos direitos de voto e preferências em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não dão direito ao recebimento de nenhum dividendo fixo. Em vez disso, os acionistas preferenciais têm o direito de receber dividendos por ação no mesmo valor dos dividendos por ação pagos aos detentores de ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia entende que, substancialmente, não há diferença entre ações preferenciais e ordinárias e, portanto, a forma do cálculo do lucro ou prejuízo por ação, básico e diluído, deve ser a mesma para os dois tipos de ações.

Conseqüentemente, o resultado (lucro ou prejuízo) por ação básico é computado pela divisão do resultado líquido pela média ponderada de todas as classes de ação em circulação no período. O cálculo de resultado (lucro ou prejuízo) por ação diluído é computado incluindo-se as opções de compra de ações de executivos e funcionários chave usando-se o método de ações em tesouraria quando o efeito é dilutivo. O efeito anti-dilutivo de todas as potenciais ações são ignoradas no cálculo do resultado por ação dilutivo.

	Controladora e Consolidado (IFRS e BRGAAP)			
	Três Meses Findos em		Seis Meses Findos em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Numerador				
Prejuízo Líquido do Período	(449.521)	(715.073)	(524.811)	(756.477)
Denominador				
Média Ponderada de Ações em Circulação (Em Milhares)	276.437	266.666	276.437	266.666
Média Ponderada Ajustada de Ações em Circulação e Conversões Presumidas Diluída (Em Milhares)	276.437	266.666	276.437	266.666
Prejuízo Básico Por Ação	(1,626)	(2,682)	(1,898)	(2,837)
Prejuízo Diluído Por Ação	(1,626)	(2,682)	(1,898)	(2,837)

O resultado diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro, como por exemplo, os planos de remuneração baseada em ações, descritos na nota explicativa 14. No entanto, em razão do prejuízo apurado no período de seis meses findos em 30 de junho de 2013, estes instrumentos possuem efeito não dilutivo e, portanto não são consideradas na quantidade total de ações em circulação.

As opções de ações pertencentes à General Atlantic (conforme nota nº 15) não são incluídos no cálculo do lucro por ação porque não possuem efeito dilutivo.

17. Imobilizado

Controladora

O saldo corresponde aos adiantamentos para aquisição de aeronaves refere-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a *Boeing Company* para aquisição de 146 aeronaves modelo 737 no valor de R\$528.334 (R\$475.335 em 31 de dezembro de 2012) e ao direito sobre o valor residual das aeronaves no valor de R\$427.300 (R\$417.163 em 31 de dezembro de 2012), ambos realizados pela controlada GAC.

Consolidado

	30/06/2013			31/12/2012
	Taxa Anual Ponderada de	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
				Valor Líquido

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

	Depreciação				
Equipamentos de Voo					
Imobilizado Sob Arrendamento Financeiro	4%	3.035.566	(805.635)	2.229.931	2.224.036
Peças de Conjuntos de Reposição e Motores Sobressalentes	4%	923.601	(241.526)	682.075	693.035
Reconfigurações/Benfeitorias de Aeronaves	30%	749.726	(420.307)	329.419	345.499
Equipamentos de Aeronaves e de Segurança	20%	2.341	(1.538)	803	873
Ferramentas	10%	27.518	(11.338)	16.180	17.291
		<u>4.738.752</u>	<u>(1.480.344)</u>	<u>3.258.408</u>	<u>3.280.734</u>
Perdas Por Redução ao Valor Recuperável	-	(34.999)	-	(34.999)	(47.726)
		<u>4.703.753</u>	<u>(1.480.344)</u>	<u>3.223.409</u>	<u>3.233.008</u>
Imobilizado de Uso					
Veículos	20%	10.869	(8.259)	2.610	2.677
Máquinas e Equipamentos	10%	49.708	(19.348)	30.360	33.155
Móveis e Utensílios	10%	20.782	(12.234)	8.548	9.437
Computadores e Periféricos	20%	46.390	(34.593)	11.797	13.883
Equipamentos de Comunicação	10%	3.137	(1.852)	1.285	1.353
Instalações	10%	4.318	(3.126)	1.192	1.352
Centro De Manutenção - Confins	10%	105.971	(30.809)	75.162	80.558
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	20%	50.599	(32.197)	18.402	23.222
Obras em Andamento	-	6.056	-	6.056	5.865
		<u>297.830</u>	<u>(142.418)</u>	<u>155.412</u>	<u>171.502</u>
		<u>5.001.583</u>	<u>(1.622.762)</u>	<u>3.378.821</u>	<u>3.404.510</u>
Adiantamentos Para Aquisição de Imobilizado	-	531.908	-	531.908	481.289
		<u>5.533.491</u>	<u>(1.622.762)</u>	<u>3.910.729</u>	<u>3.885.799</u>

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado Sob Arrendamento Financeiro	Outros Equipamentos De Voo	Adiantamentos Para Aquisição de Imobilizado	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2011	2.377.234	955.306	365.067	192.863	3.890.470
Adições	31.265	395.661	256.887	14.883	698.696
Baixas	-	(81.155)	(140.664)	(1.237)	(223.056)
Ativos Disponíveis para Venda	-	(8.174)	-	-	(8.174)
Depreciação	(184.462)	(252.667)	-	(35.008)	(472.137)
Em 31 de Dezembro de 2012	2.224.037	1.008.971	481.290	171.501	3.885.799
Adições	79.894	117.416	280.608	2.461	480.379
Baixas	-	(16.956)	(229.990)	(1.661)	(248.607)
Depreciação	(74.000)	(115.953)	-	(16.889)	(206.842)
Em 30 de Junho de 2013	<u>2.229.931</u>	<u>993.478</u>	<u>531.908</u>	<u>155.412</u>	<u>3.910.729</u>

(a) As adições representam fundamentalmente: (i) o total de custos estimados a incorrer relativos a benfeitorias realizadas em aeronaves cuja reconfiguração ocorrerá no momento da devolução; (ii) custos capitalizados relativos a grandes manutenções em motores.

18. Intangível

	Ágio	Marcas	Direitos De Operação em Aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	542.302	63.109	1.038.900	139.646	1.783.957
Adições	-	-	-	20.773	20.773
Baixas	-	-	-	(544)	(544)
Amortizações	-	-	-	(47.494)	(47.494)
Redução Valor Recuperável do Ativo	-	(56.761)	-	-	(56.761)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	542.302	6.348	1.038.900	112.381	1.699.931
Adições	-	-	-	9.282	9.282
Baixas	-	-	-	(7)	(7)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Amortizações	-	-	-	(20.310)	(20.310)
Saldos em 30 de Junho de 2013	542.302	6.348	1.038.900	101.346	1.688.896

19. Empréstimos e Financiamentos

	Vencimento	Taxa de Juros Efetiva a.a.	Controladora		Consolidado	
			30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Circulante						
<u>Moeda Nacional:</u>						
Debêntures IV	Set, 2015	10,74%	-	-	-	596.451
Debêntures V	Jun, 2017	10,52%	-	-	-	494.505
BNDES – Repasse Safra	-	-	-	-	-	29.888
Citibank	-	-	-	-	-	14.013
BNDES (Direto)	Jul, 2017	4,96%	-	-	3.153	3.140
BDMG	Mar, 2018	10,41%	-	-	5.327	6.401
Banco IBM	-	-	-	-	-	6.663
Capital de Giro	Dez, 2015	10,02%	-	-	66.177	191.841
Juros	-	-	-	-	15.121	13.991
			-	-	89.778	1.356.893
<u>Moeda Estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	Abr, 2014	1,13%	-	-	86.356	73.609
IFC	-	-	-	-	-	17.007
FINIMP	Nov, 2013	4,20%	-	-	3.120	24.179
Juros	-	-	45.516	41.980	61.159	40.285
			45.516	41.980	150.635	155.080
			45.516	41.980	240.413	1.511.973
Arrendamento Financeiro			-	-	247.133	207.652
Total Circulante			45.516	41.980	487.546	1.719.625
Não Circulante						
<u>Moeda Nacional:</u>						
Debêntures IV	Set, 2015	10,74%	-	-	597.096	-
Debêntures V	Jun, 2017	10,52%	-	-	495.115	-
Safra	Dez, 2015	10,02%	-	-	97.853	131.188
BNDES – Repasse Safra	-	-	-	-	-	13.938
BDMG	Mar, 2018	10,41%	-	-	18.169	20.134
BNDES – (Direto)	Jul, 2017	4,96%	-	-	9.550	11.098
Banco IBM	-	-	-	-	-	20.484
			-	-	1.217.783	196.842
<u>Moeda Estrangeira (em US\$):</u>						
J.P.Morgan	Abr, 2015	1,13%	-	-	12.244	33.656
Bônus Sênior I	Abr, 2017	7,70%	498.510	459.788	465.276	429.135
Bônus Sênior II	Jul, 2020	9,65%	652.721	601.242	652.721	601.242
Bônus Sênior III	Fev, 2023	11,23%	-	-	411.419	-
Bônus Perpétuos	-	8,75%	443.120	408.699	396.593	365.787
			1.594.351	1.469.729	1.938.253	1.429.820
			1.594.351	1.469.729	3.156.036	1.626.662
Arrendamento Financeiro			-	-	1.950.950	1.844.888
Total Não Circulante			1.594.351	1.469.729	5.106.986	3.471.550
			1.639.867	1.511.709	5.594.532	5.191.175

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 30 de junho de 2013 são como segue:

Controladora

	2017	Após 2017	Sem Vencimento	Total
<u>Moeda Estrangeira</u>				
(em Dólares Norte-americanos):				
Bônus Senior I	498.510	-	-	498.510
Bônus Senior II	-	652.721	-	652.721
Bônus Perpétuos	-	-	443.120	443.120
Total	498.510	652.721	443.120	1.594.351

Consolidado

	2014	2015	2016	2017	Após 2017	Sem Vencimento	Total
<u>Moeda Nacional:</u>							
Empréstimo BNDES	1.549	3.097	3.097	1.807	-	-	9.550
Safra	-	97.853	-	-	-	-	97.853
BDMG	2.456	4.913	4.913	4.913	974	-	18.169
Debêntures	-	597.096	247.558	247.557	-	-	1.092.211
	4.005	702.959	255.568	254.277	974	-	1.217.783
<u>Moeda Estrangeira</u>							
(em Dólares Norte-americanos):							
JP Morgan	10.265	1.979	-	-	-	-	12.244
Bônus Senior I	-	-	-	465.276	-	-	465.276
Bônus Senior II	-	-	-	-	652.721	-	652.721
Bônus Senior III	-	-	-	-	411.419	-	411.419
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	396.593	396.593
	10.265	1.979	-	465.276	1.064.140	396.593	1.938.253
Total	14.270	704.938	255.568	719.553	1.065.115	396.593	3.156.036

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 30 de junho de 2013, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado (a)	Contábil	Mercado (a)
Bônus Sênior	1.151.231	994.989	1.529.416	1.326.993
Bônus Perpétuos	443.120	301.348	396.593	269.707

(a) Os valores de mercado dos Bônus sênior e Bônus perpétuos são obtidos através das cotações de mercado dos instrumentos.

a) Condições Contratuais Restritivas

A GLAI possui cláusulas restritivas (“covenants”) em seus contratos de financiamento com as seguintes instituições financeiras: Bradesco e Banco do Brasil (Debêntures IV e V).

Os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e financiamentos de aeronaves) no valor total de R\$2.760 em 30 de junho de 2013 possuem cláusulas e restrições usuais, incluindo, porém não limitados àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Em 30 de junho de 2013, os financiamentos junto as Debêntures IV e V possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDA abaixo de 3,5 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de pelo menos 1,3.

A Companhia realiza medições semestrais. Segundo as medições realizadas nesse período, as cláusulas restritivas atingiram: (i) dívida líquida/EBITDA de 783,3; e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de (0,88).

A próxima medição será realizada em 31 de dezembro de 2013, com base nessa mesma data.

Dessa forma, a Companhia não atendeu os níveis mínimos exigidos para as cláusulas restritivas citadas acima tanto em 31 de dezembro de 2012 quanto em 30 de junho de 2013. No entanto, em 1º de fevereiro de 2013, a Companhia obteve um *waiver* para os *covenants* atrelados a esses financiamentos, nas datas citadas anteriormente.

b) Novos Empréstimos e Captações para o Trimestre findo em 30 de Junho de 2013

Não ocorreram novos empréstimos e captações no trimestre findo em 30 de junho de 2013.

c) Arrendamentos Mercantis Financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólares norte-americanos e estão detalhados a seguir:

	Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012
2013	169.943	304.561
2014	352.832	319.149
2015	342.485	309.586
2016	332.964	300.782
Após 2016	1.414.235	1.241.672
Total de Pagamentos Mínimos de Arrendamento	2.612.459	2.475.750
Menos Total de Juros	(414.376)	(423.210)
Valor Presente dos Pagamentos Mínimos de Arrendamentos	2.198.083	2.052.540
Menos Parcela do Circulante	(247.133)	(207.652)
Parcela do Não Circulante	1.950.950	1.844.888

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 5,27% em 30 de junho de 2013 (6,10% em 31 de dezembro de 2012). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 30 de junho de 2013, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$104.908 (R\$88.334 em 31 de dezembro de 2012) e estão somados a rubrica de empréstimos e financiamentos de longo prazo.

20. Transportes a Executar

Em 30 de junho de 2013, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$945.479 (R\$823.190 em 31 de dezembro de 2012) é representado por 4.814.976 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (3.640.935 em 31 de dezembro de 2012) com prazo médio de utilização de 99 dias (92 dias em 31 de dezembro de 2012).

21. Programa de Milhagem

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Em 30 de junho de 2013, o saldo de receita diferida do programa de milhagem do Smiles era de R\$155.299 (R\$124.905 em 31 de dezembro de 2012) e R\$427.898 (R\$364.307 em 31 de dezembro de 2012) classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 37.347.589.188.

22. Adiantamento de Clientes

A Companhia realiza vendas antecipadas de milhas e registra na rubrica de “Adiantamento de Clientes”. Em 30 de junho de 2013, o saldo em aberto referente a estas vendas antecipadas é R\$379.320 dos quais R\$326.787 e R\$52.533, classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

A Companhia possui o montante de R\$31.099 (R\$93.595 em 31 de dezembro de 2012), que corresponde, basicamente, ao saldo em aberto referente à venda antecipada de milhas ao Banco Itaú que está registrado na rubrica “Adiantamentos de clientes”.

Em 08 de abril de 2013, a Companhia concluiu um acordo de venda antecipada de milhas no montante total aproximado de R\$400.000, junto às instituições financeiras Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A. e Santander S.A. Os recursos foram recebidos pela Companhia em 30 de abril de 2013 e o saldo total referente a estes adiantamentos em 30 de junho de 2013 é de R\$344.853.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia também possui contrato com outras instituições financeiras referente a venda antecipada de milhas no montante de R\$1.103.

Os demais adiantamentos registrados na Companhia referem-se a valores recebidos de agências de viagens e parceiros comerciais cujo saldo registrado em 30 de junho de 2013 era de R\$2.265 (R\$1.787 em 31 de dezembro de 2012) registrado no passivo circulante.

23. Obrigações Fiscais

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
PIS e COFINS	-	-	23.881	25.973
REFIS	9.675	9.826	28.686	29.134
IRRF sobre Salários	-	2	13.903	20.492
ICMS	-	-	25.100	22.902
Imposto sobre Importação	-	-	3.415	3.355
CIDE	20	20	1.185	1.739
IOF	62	63	62	63
IRPJ e CSLL a Recolher	768	4.524	14.686	12.138
Outros	4	3	6.167	5.100
	10.529	14.438	117.085	120.896
Circulante	1.724	5.443	65.363	73.299
Não Circulante	8.805	8.995	51.722	47.597

24. Provisões

Provisão para Seguros	Provisão para Devolução Antecipada de Aeronaves	Provisões para Devolução de Aeronaves e Motores	Provisão para Reestruturação	Processos Judiciais	Total
-----------------------	---	---	------------------------------	---------------------	-------

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

		Webjet	VRG e Webjet			
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	19.611	17.889	312.412	36.978	92.940	479.830
Provisões Adicionais Reconhecidas	8.201	-	58.001	-	8.073	74.275
Provisões Realizadas	(26.704)	(15.118)	(88.824)	(33.963)	-	(164.609)
Varição Cambial	(101)	-	22.954	-	1.188	24.041
Saldos em 30 de Junho de 2013	1.007	2.771	304.543	3.015	102.201	413.537
Em 31 de Dezembro de 2012						
Circulante	19.611	17.889	105.472	36.978	-	179.950
Não Circulante	-	-	206.940	-	92.940	299.880
	19.611	17.889	312.412	36.978	92.940	479.830
Em 30 de Junho de 2013						
Circulante	1.007	2.771	107.756	3.015	-	114.549
Não Circulante	-	-	196.787	-	102.201	298.988
	1.007	2.771	304.543	3.015	102.201	413.537

a) Provisão para Devolução Antecipada de Aeronaves

Em 2011, de acordo com o planejamento estratégico da Webjet, foi constituída provisão para devolução antecipada de aeronaves. Esta provisão foi calculada com base no fluxo de devolução de 18 aeronaves referente contratos de arrendamentos operacionais, das aeronaves modelo Boeing 737-300, como parte da renovação da frota da Webjet. As devoluções antecipadas das aeronaves estavam previstas para ocorrer entre 2012 e 2013 e os vencimentos originais dos contratos de arrendamento estão entre 2012 a 2014. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, a Companhia realizou 9 devoluções de aeronaves com os seguintes prefixos: PR-WJS, PR-WJT, PR-WJM, PR-WJL, PR-WJE, PR-WJO, PR-WJQ, PR-WJR e PR-WJU.

b) Devolução de Aeronaves e Motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, sem opção de compra, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de leasing, cuja contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/ benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa nº 17.

c) Provisão para Reestruturação

A provisão para reestruturação representa o montante estimado de gastos necessários para o encerramento das atividades da Webjet e a descontinuidade de sua marca. A primeira medida do plano de reestruturação foi a extinção das operações de voo e a descontinuidade da frota Boeing 737-300, anunciada em 23 de novembro de 2012. A redução de R\$33.963 corresponde à liquidação das obrigações incorridas até 30 de junho de 2013.

d) Processos Judiciais

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas são partes em 21.924 (6.483 trabalhistas e 15.441 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.). Conforme essa classificação, a quantidade dos processos segue da seguinte maneira.

	Operação	Sucessão	Total
Cíveis Judiciais	12.702	488	13.190
Cíveis Administrativas	2.234	17	2.251
Trabalhistas Judiciais	2.810	3.496	6.306

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Trabalhistas Administrativas	175	2	177
	<u>17.921</u>	<u>4.003</u>	<u>21.924</u>

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos de voos, cancelamentos de voos, extravios de bagagens e danos à bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cíveis	41.412	38.484
Trabalhistas	60.789	54.456
	<u>102.201</u>	<u>92.940</u>

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 30 de junho de 2013, de R\$19.901 para as ações cíveis e R\$ 6.639 para as ações trabalhistas (R\$37.250 e R\$16.354 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

A GLAI vem discutindo judicialmente a não incidência de PIS e COFINS sobre a receita auferida a título de Juros Sobre Capital Próprio no montante de R\$37.750, recebido no período de 2006 a 2008 de sua controlada GTA Transportes Aéreos S.A., sucedida pela VRG em 25 de setembro de 2008. De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos e com base na jurisprudência ocorrida em fatos recentes, a Companhia classificou este processo com a probabilidade de perda possível, sem constituição de provisão para o valor envolvido. Adicionalmente, a Companhia mantém junto ao Bic Banco uma carta de crédito com garantia parcial sobre o do valor do processo conforme apresentado na nota explicativa nº 6.

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob a modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato.

A Administração entende que a ausência da caracterização da circulação de mercadoria, não origina, portanto, o fato gerador do ICMS e com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparadas em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas e, portanto, não foi constituída provisão para os referidos valores. Em 30 de junho de 2013, o valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento referente a não incidência de ICMS nas importações mencionadas anteriormente, é de R\$225.524 (R\$217.279 em 31 de dezembro de 2012) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios.

25. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em 30 de junho de 2013, o capital social está representado por 278.861.326 ações, sendo 143.858.204 ações ordinárias e 135.003.122 ações preferenciais (capital social de 278.861.326 ações, sendo 143.858.204 ações ordinárias e 135.003.122 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2012). O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

A composição acionária era como segue:

	30/06/2013			31/12/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volluto	100,00%	22,62%	62,54%	100,00%	22,99%	62,74%
Wellington Management Company	-	10,49%	5,08%	-	10,50%	5,08%
Delta Airlines, Inc.	-	6,15%	2,98%	-	6,15%	2,98%
Bank of America Corporation	-	5,49%	2,66%	-	-	-
Fidelity Investments	-	5,21%	2,52%	-	5,22%	2,52%
Ações em Tesouraria	-	1,59%	0,77%	-	1,78%	0,86%
Outros	-	1,81%	0,88%	-	1,48%	0,72%
Mercado	-	46,64%	22,57%	-	51,88%	25,10%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 30 de junho de 2013 era de R\$4,0 bilhões (R\$4,0 bilhões em 31 de dezembro de 2012). Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

A cotação das ações da Companhia, em 30 de junho de 2013, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA correspondeu a R\$7,17 e US\$3,35 na New York Stock Exchange – NYSE (R\$12,90 e US\$6,56 em 31 de dezembro de 2012). O valor patrimonial por ação em 30 de junho de 2013 é de R\$3,07 (R\$2,79 em 31 de dezembro de 2012).

b) Reserva de Lucros

Reserva Legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social após realização de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

Reserva para Reinvestimento

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, que destina a aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, aprovado em Assembléia Geral Ordinária.

c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

d) Ações em Tesouraria

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possui 2.146.725 ações em tesouraria, totalizando R\$32.116, com valor de mercado de R\$15.392 (R\$35.164 em ações com valor de mercado de R\$30.918 em 31 de dezembro de 2012).

e) Remuneração Baseada em Ações

Em 30 de junho de 2013, o saldo da reserva de remuneração baseada em ações era de R\$82.606 (R\$79.255 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia registrou uma despesa com remuneração baseada em ações no montante de R\$2.702 para o período de seis meses findos em 30 de junho de 2013, sendo a contrapartida na demonstração de resultado como

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

custo com pessoal (R\$10.653 em 31 de dezembro de 2012).

f) Ajustes de Avaliação Patrimonial

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 30 de junho de 2013 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$39.286 (perda de R\$ 68.582 em 31 de dezembro de 2012).

26. Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas

	Controladora (BRGAAP)							
	Três Meses Findos em				Seis Meses Findos em			
	30/06/2013		30/06/2012		30/06/2013		30/06/2012	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Com Pessoal (a)	(1.653)	(7,0)	(4.465)	69,3	(3.780)	(6,7)	(8.601)	222,5
Prestação de Serviços	(967)	(4,1)	(1.000)	15,5	(1.224)	(2,2)	(1.000)	25,9
Depreciação e Amortização	-	0,0	(22)	0,3	-	-	(44)	1,1
Outras Despesas	(2.521)	(10,6)	(960)	14,9	(4.992)	(8,8)	(965)	24,9
Outras Receitas Operacionais (b)	28.916	121,6	-	0,0	66.708	117,6	6.743	(174,4)
	23.775	100,0	(6.447)	100,0	56.712	100,0	(3.867)	100,0

	Consolidado (IFRS)											
	Três Meses Findos em											
	30/06/2013					30/06/2012						
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Outras Receitas Operacionais (b)	Total	%	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Outras Receitas Operacionais (b)	Total	%
Com Pessoal	(251.836)	(25.149)	(58.184)	-	(335.169)	17,2	(337.617)	(22.080)	(39.579)	-	(399.276)	18,3
Combustíveis e Lubrificantes	(817.530)	-	-	-	(817.530)	41,9	(920.207)	-	-	-	(920.207)	42,1
Arrendamento de Aeronaves	(153.983)	-	-	-	(153.983)	7,9	(160.184)	-	-	-	(160.184)	7,3
Seguro de Aeronaves	(5.116)	-	-	-	(5.116)	0,3	(7.007)	-	-	-	(7.007)	0,3
Material de Manutenção e Reparo	(81.559)	-	-	-	(81.559)	4,2	(105.799)	-	-	-	(105.799)	4,8
Prestação de Serviços	(86.296)	(11.026)	(44.337)	-	(141.659)	7,3	(71.561)	(14.879)	(44.481)	-	(130.921)	6,0
Comerciais e Publicidade	-	(109.297)	-	-	(109.297)	5,6	-	(95.152)	-	-	(95.152)	4,4
Tarifas de Pouso e Decolagem	(134.797)	-	-	-	(134.797)	6,9	(134.912)	-	-	-	(134.912)	6,2
Depreciação e Amortização	(116.140)	-	(87)	-	(116.227)	6,0	(114.003)	-	(18.057)	-	(132.060)	6,0
Outras Despesas, Líquidas	(72.590)	949	(5.532)	22.607	(54.566)	2,8	(69.951)	(26.690)	(3.144)	-	(99.785)	4,6
	(1.719.847)	(144.523)	(108.140)	22.607	(1.949.903)	100	(1.921.241)	(158.801)	(105.261)	-	(2.185.303)	100,0

	Consolidado (IFRS)											
	Seis Meses Findos em											
	30/06/2013					30/06/2012						
	Custos dos serviços prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Outras Receitas Operacionais (b)	Total	%	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Outras Receitas Operacionais (b)	Total	%
Com Pessoal	(486.956)	(41.214)	(93.898)	-	(622.068)	15,8	(683.414)	(43.879)	(79.312)	-	(806.605)	18,6
Combustíveis e Lubrificantes	(1.724.905)	-	-	-	(1.724.905)	43,9	(1.871.773)	-	-	-	(1.871.773)	43,1
Arrendamento de Aeronaves	(308.424)	-	-	-	(308.424)	7,8	(301.866)	-	-	-	(301.866)	6,9
Seguro de Aeronaves	(10.240)	-	-	-	(10.240)	0,3	(14.954)	-	-	-	(14.954)	0,3
Material de Manutenção e Reparo	(174.641)	-	-	-	(174.641)	4,4	(167.045)	-	-	-	(167.045)	3,8

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

restação de Serviços	(131.866)	(59.684)	(85.668)	-	(277.218)	7,1	(144.857)	(27.092)	(82.229)	-	(254.178)	5,8
omerciais e Publicidade	-	(199.420)	-	-	(199.420)	5,1	-	(188.061)	-	-	(188.061)	4,3
arifas de Pouso e Decolagem	(268.641)	-	-	-	(268.641)	6,8	(277.094)	-	-	-	(277.094)	6,4
epreciação e Amortização	(210.277)	-	(16.875)	-	(227.152)	5,8	(214.419)	-	(36.623)	-	(251.042)	5,8
utras Despesas, Líquidas (c)	(160.519)	(6.466)	(18.412)	66.702	(118.695)	3,0	(166.694)	(40.307)	(11.233)	6.743	(211.491)	5,0
	(3.476.469)	(306.784)	(214.853)	66.702	(3.931.404)	100	(3.842.116)	(299.339)	(209.397)	6.743	(4.344.109)	100,0

- (a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, bem como plano de remuneração baseado em ações na controladora;
- (b) Refere-se ao ganho com as operações de *sale-leaseback*. No período de três meses findos em 30 de junho de 2012, não houve novas transações;
- (c) Inclui o efeito líquido resultante da venda da aeronave da Webjet no montante de R\$1.502

27. Receita de Vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado (IFRS)			
	Três Meses Findos em		Seis Meses Findos em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Transporte de Passageiros	1.782.365	1.658.499	3.752.998	3.649.721
Transportes de Cargas e Outras	245.357	268.439	481.560	546.654
Receita Bruta	2.027.722	1.926.938	4.234.558	4.196.375
Impostos Incidentes	(112.897)	(96.280)	(237.057)	(199.649)
Receita Líquida	1.914.825	1.830.658	3.997.501	3.996.726

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A partir de 01 de janeiro de 2013, o Governo Federal através da Medida Provisória 540/11, convertida na Lei 12.546/11, determinou que a contribuição ao INSS sobre folha de pagamento fosse calculada à alíquota de 1% sobre o faturamento e, dentre as atividades desoneradas, enquadra-se a receita de transporte de passageiros. Por ser uma contribuição que passou a ser calculada sobre o faturamento, a Companhia passou a apresentar o INSS como redução da receita bruta. Tal reclassificação foi realizada de forma prospectiva, a partir da data de entrada em vigor de tal Medida Provisória.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Consolidado (IFRS)							
	Três Meses Findos em				Seis Meses Findos em			
	30/06/2013	%	30/06/2012	%	30/06/2013	%	30/06/2012	%
Doméstico	1.768.321	92,3	1.718.739	93,9	3.645.826	91,2	3.726.406	93,2
Internacional	146.504	7,7	111.919	6,1	351.675	8,8	270.320	6,8
Receita Líquida	1.914.825	100,0	1.830.658	100,0	3.997.501	100,0	3.996.726	100,0

28. Resultado Financeiro

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

	Controladora (BRGAAP)			
	Três Meses Findos em		Seis Meses Findos em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas Financeiras				
Ganhos com Aplicações Financeiras e Fundos de Investimentos	668	5.837	2.676	12.727
Variações Monetárias	520	780	977	1.474
Outros	3.825	13.035	7.595	16.969
	5.013	19.652	11.248	31.170
Despesas Financeiras				
Perdas com Instrumentos Derivativos	(7.677)	-	(7.677)	-
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(38.721)	(33.029)	(74.350)	(62.588)
Comissões e Despesas Bancárias	(120)	(12.397)	(585)	(13.065)
Outros	(558)	(380)	(941)	(1.800)
	(47.076)	(45.806)	(83.553)	(77.453)
Variação Cambial Líquida	(124.683)	(126.636)	(93.654)	(99.443)
Total do Resultado Financeiro	(166.746)	(152.790)	(165.959)	(145.726)

	Consolidado (IFRS)			
	Três Meses Findos em		Seis Meses Findos em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Receitas Financeiras				
Ganhos com Instrumentos Derivativos	105.213	68.980	149.900	128.988
Ganhos com Aplicações Financeiras e Fundos de Investimentos	13.801	28.420	20.881	60.161
Variações Monetárias	3.509	3.280	6.020	7.658
Outros	272	7.470	3.407	15.175
	122.795	108.150	180.208	211.982
Despesas Financeiras				
Perdas com Instrumentos Derivativos	(65.821)	(86.814)	(136.576)	(127.277)
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(129.963)	(109.468)	(250.793)	(222.323)
Comissões e Despesas Bancárias	(3.767)	(15.175)	(30.305)	(36.888)
Variações Monetárias	(909)	(1.859)	(1.760)	(6.497)
Outros	(13.629)	(12.322)	(18.150)	(32.394)
	(214.089)	(225.638)	(437.584)	(425.379)
Variação Cambial Líquida	(333.685)	(332.836)	(274.531)	(260.139)
Total do Resultado Financeiro	(424.979)	(450.324)	(531.907)	(473.536)

29. Informações por Segmento

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócios das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

Em virtude do início das operações do Programa Smiles como entidade independente ter ocorrido somente a partir de 1º de

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

janeiro de 2013, a estrutura de apresentação das informações por segmento apresentou alterações a partir desta data, passando então a ter dois segmentos operacionais reportáveis. As informações destes segmentos apresentadas aos principais tomadores de decisões para alocarem recursos e avaliarem o desempenho dos segmentos focam nos tipos de serviços prestados conforme abaixo:

- Segmento de transporte aéreo;
- Segmento de programa de fidelização de clientes.

Esta nota não está sendo apresentada de forma comparativa em 30 de junho de 2012 pois o modelo de negócio utilizado pelo Programa Smiles até 31 de dezembro de 2012 era uma extensão das operações do segmento de transporte aéreo onde, por exemplo, os custos da prestação de serviço estavam embutidos e diluídos nos custos operacionais do segmento de transporte aéreo. Com a separação das operações, a partir de 1º de janeiro de 2013, foram assinados acordos operacionais para compra de passagens e venda de milhas entre os segmentos que representam parte significativa das receitas e custos do segmento “Programa de Fidelidade Smiles”. Portanto, quaisquer comparações com as informações de períodos anteriores seriam inapropriadas por não refletirem o modelo de negócios atual. As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada relacionada aos segmentos reportáveis para o trimestre findo em 30 de junho de 2013. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como as políticas contábeis aplicadas.

Ativos e passivos dos segmentos operacionais:

	30/06/2013				
	Transporte Aéreo	Programa de Fidelidade Smiles	Combinação dos Segmentos Operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de Prática Contábil	Total Consolidado
Ativo					
Circulante	3.077.202	719.298	3.796.500	(491.498)	3.305.002
Não Circulante	7.030.865	1.078.092	8.108.957	(1.065.717)	7.043.240
Total dos Ativos	10.108.067	1.797.390	11.905.457	(1.557.215)	10.348.242
Passivo					
Circulante	3.065.562	424.096	3.489.658	(471.458)	3.018.200
Não Circulante	6.847.155	198.211	7.045.366	(1.073.969)	5.971.397
Patrimônio Líquido	195.350	1.175.083	1.370.433	(11.788)	1.358.645
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	10.108.067	1.797.390	11.905.457	(1.557.215)	10.348.242

Receitas e os resultados dos segmentos operacionais:

	30/06/2013				
	Transporte Aéreo	Programa de Fidelidade Smiles	Combinação dos Segmentos Operacionais	Eliminações e Ajustes de Prática Contábil	Total Consolidado
Receita Líquida					
Transporte de Passageiros	3.550.182	-	3.550.182	78.486	3.628.668
Transporte de Cargas e Outras	415.577	-	415.577	(83.493)	332.084
Receita com Resgate de Milhas	-	229.877	229.877	(193.128)	36.749
Custo dos Serviços Prestados	(3.467.736)	(110.359)	(3.578.095)	101.626	(3.476.469)
Lucro Bruto	498.023	119.518	617.541	(96.509)	521.032
Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas Comerciais	(342.067)	(21.490)	(363.557)	56.773	(306.784)
Despesas Administrativas	(223.809)	(12.902)	(236.711)	21.858	(214.853)
Outras Receitas Operacionais	66.707	-	66.707	(5)	66.702

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Resultado Financeiro					
Despesas Financeiras	(468.731)	(216)	(468.947)	31.363	(437.584)
Receitas Financeiras	177.599	33.972	211.571	(31.363)	180.208
Variação Cambial, Líquida	(274.531)	-	(274.531)	-	(274.531)
Prejuízo (Lucro) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(566.809)	118.882	(447.927)	(17.883)	(465.810)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(7.835)	(40.743)	(48.578)	6.144	(42.434)
Prejuízo (Lucro) Líquido do Período	(574.644)	78.139	(496.505)	(11.739)	(508.244)
Resultado atribuído aos Acionistas não Controladores	-	-	-	-	16.567
Resultado atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	(524.811)

Nas demonstrações financeiras individuais da controlada Smiles S.A., que constitui o segmento “Programa de Fidelidade Smiles”, e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos participantes. Sob a perspectiva do segmento “Programa de Fidelidade Smiles”, esse tratamento é adequado pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de receita se completa, uma vez que a Smiles transfere para os seus fornecedores a obrigação de prestar os serviços ou entregar os produtos aos seus clientes.

No entanto, sob a perspectiva do consolidado, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação às trocas de milhas do programa por passagens aéreas da Companhia apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação com os resultados, ativos e passivos consolidados, assim como para fins de equivalência patrimonial e para fins de consolidação, além das eliminações, foi realizado um ajuste de prática contábil nas receitas provenientes do Smiles. Nesse caso, sob a perspectiva do consolidado as milhas que foram usadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas como receitas quando os passageiros são transportados, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

30. Compromissos

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía 146 pedidos firmes com a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$35.269.346 (correspondendo a US\$15.918.643 na data do balanço) e estão segregados conforme os períodos abaixo.

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2013	1.284.804	2.690.803
2014	1.669.650	2.740.256
2015	1.658.029	2.722.067
2016	1.725.130	2.821.653
Após 2016	28.931.733	21.487.711
	<u>35.269.346</u>	<u>32.462.490</u>

Em 30 de junho de 2013, dos compromissos mencionados acima, a Companhia possui o montante de R\$4.561.245 (correspondendo a US\$2.058.695 na data do balanço), a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, que deverão ser desembolsados conforme períodos abaixo:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
--	-------------------	-------------------

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

2013	69.876	283.693
2014	224.734	389.047
2015	321.300	444.920
2016	140.031	146.706
Após 2016	3.805.304	2.782.181
	<u>4.561.245</u>	<u>4.046.547</u>

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Ex-Im Bank dos Estados Unidos (“Exim”) corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 30 de junho de 2013, a frota total era composta de 136 aeronaves, excluindo 4 aeronaves de arrendamento operacional e 5 de arrendamento financeiro da Webjet, dentre as quais 90 eram arrendamentos mercantis operacionais e 46 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 40 aeronaves financeiras que possuem opção de compra. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2013, a Companhia recebeu três aeronaves com base em contrato de arrendamento mercantil operacional e uma aeronave com base em contrato de arrendamento mercantil financeiro. Houve a devolução de uma aeronave sob regime de arrendamento mercantil operacional durante este período.

a) Arrendamentos Mercantis Operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos e estão demonstradas como segue:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2013	350.487	720.708
2014	536.110	520.677
2015	399.188	358.766
2016	341.899	292.357
Após 2016	1.574.806	1.141.234
Total de Pagamentos Mínimos de Arrendamento	<u>3.202.490</u>	<u>3.033.742</u>

b) Transações com *Sale-leaseback*

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía os montantes de R\$7.564 e R\$4.585, respectivamente, na rubrica de outras obrigações do passivo circulante e não circulante (R\$7.564 e R\$8.367 em 31 de dezembro de 2012), correspondentes a ganhos com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc., em 2006, de 8 aeronaves 737-800 Next Generation. Esses ganhos foram diferidos e estão sendo amortizados proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis operacionais das quais 3 aeronaves com prazo contratual de 144 meses e outras 5 aeronaves de prazo contratual 120 meses.

Nesta mesma data, possuía na rubrica de despesas antecipadas no ativo circulante e não circulante os montantes de R\$9.373 e R\$30.769, respectivamente (R\$9.373 e R\$35.456 em 31 de dezembro de 2012), correspondentes a perdas com transações de *sale-leaseback* realizadas por meio de sua subsidiária GAC Inc. de nove aeronaves. Durante os anos de 2007, 2008 e 2009 estas perdas foram diferidas e estão sendo amortizadas proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses.

Adicionalmente, no período findo em 30 de junho de 2013, a Companhia apurou ganho de R\$66.708, reconhecido diretamente no resultado do período. Esse ganho decorre de oito aeronaves recebidas no trimestre que foram objeto de

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

transações de *sale-leaseback* e resultaram em arrendamentos classificados como operacionais. Tendo em vista que a apuração de ganhos e perdas com *sale-leaseback* não serão compensados com pagamentos futuros do contrato de arrendamento mercantil e foram todas negociadas de acordo com o valor justo das aeronaves, os ganhos foram, portanto, reconhecidos no resultado do trimestre.

31. Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que partes desses instrumentos financeiros são derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (*hedge*) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros. Estes riscos são mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros. As contratações podem ser realizadas por meio dos fundos exclusivos de investimento, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos e tem uma diretriz formal, em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (CPR) e submetidas ao Conselho de Administração. O Comitê de Políticas estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis possui cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos para fins de *hedge accounting* no momento de sua liquidação, e estão apresentados nas tabelas ao decorrer desta nota explicativa.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a Valor Justo por Meio do Resultado		Mensurados ao Custo Amortizado (a)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativos				
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.162.090	775.551	-	-
Aplicações Financeiras (c)	1.403.514	585.028	-	-
Caixa Restrito	201.499	224.524	-	-
Direitos com Operações de Derivativos (b)	7.334	10.696	-	-
Contas a Receber	-	-	353.377	325.665
Depósitos (d)	-	-	589.860	500.380
Outros Créditos	-	-	48.267	74.359
Prêmios de <i>Hedge</i> – Despesa Antecipada	-	-	4.207	-
Passivos				

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Empréstimos e Financiamentos	-	-	5.594.532	5.191.175
Fornecedores	-	-	383.322	480.185
Obrigações com Operações de Derivativos (b)	15.792	56.752	-	-

- (a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuo e Sênior Notes, conforme divulgado na nota explicativa nº 19;
- (b) A Companhia mantém registrado em 30 de junho de 2013 o montante de R\$39.286 líquido de impostos (R\$68.582 em 31 de dezembro de 2012) no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº25
- (c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais.
- (d) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº 11

Em 30 de junho de 2013, a Companhia não possuía ativos financeiros disponíveis para venda.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos seguintes riscos financeiros: de mercado (em especial, preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

A Companhia e suas controladas não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Riscos.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) Risco do Preço de Combustível

Em 30 de junho de 2013, os gastos com combustível representaram 43,9% dos custos e despesas operacionais da Companhia e suas controladas. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com as variações no preço do petróleo cru e de seus derivados.

Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados; também são contratadas, diretamente com o fornecedor local, entregas futuras do combustível de aeronave a preços pré-determinados.

b) Risco de Taxa de Câmbio

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia e suas controladas estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia e suas controladas ao risco de moeda estrangeira decorrem principalmente de arrendamentos e financiamentos em moeda estrangeira.

As receitas da Companhia e suas controladas são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolívares da Venezuela entre outros.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Para mitigar o risco de taxa de câmbio, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados ao dólar norte-americano.

A exposição cambial da Companhia em 30 de junho de 2013 e a de 31 de dezembro de 2012 estão demonstradas a seguir:

	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS)	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Ativo				
Caixa e Aplicações Financeiras	74.199	181.941	621.712	371.360
Depósitos	-	-	587.893	556.582
Prêmios de <i>Hedge</i> – Despesa Antecipada	-	-	4.207	-
Despesa Antecipada com Arrendamentos	-	-	29.064	15.291
Créditos com Empresas Relacionadas	555.968	534.262	-	-
Outros	-	-	3.486	4.384
Total do Ativo	<u>630.167</u>	<u>716.203</u>	<u>1.246.362</u>	<u>947.617</u>
Passivo				
Fornecedores Estrangeiros	-	-	13.832	23.876
Empréstimos e Financiamentos	1.639.867	1.511.709	2.088.888	1.584.897
Arrendamentos Financeiros a Pagar	-	-	2.198.083	2.052.540
Outros Arrendamentos Mercantis a Pagar	-	-	40.439	35.845
Provisão para Devolução de Aeronaves	-	-	307.314	312.411
Obrigações com Empresas Relacionadas	438.092	493.918	-	-
Total do Passivo	<u>2.077.959</u>	<u>2.005.627</u>	<u>4.648.556</u>	<u>4.009.569</u>
Exposição Cambial em R\$	<u>1.447.792</u>	<u>1.289.424</u>	<u>3.402.194</u>	<u>3.061.952</u>
Compromissos não Registrados no Balanço				
Obrigações Futuras Decorrentes de Contratos de Arrendamento Operacional	4.561.245	4.046.547	4.561.245	4.046.547
Obrigações Futuras Decorrentes de Pedidos Firmes para Compra de Aeronaves	35.269.346	32.462.490	35.269.346	32.462.490
Total	<u>39.830.591</u>	<u>36.509.037</u>	<u>39.830.591</u>	<u>36.509.037</u>
Total da Exposição Cambial R\$	<u>41.278.383</u>	<u>37.798.461</u>	<u>43.232.785</u>	<u>39.570.989</u>
Total da Exposição Cambial US\$	<u>18.630.792</u>	<u>18.496.922</u>	<u>19.512.902</u>	<u>19.364.321</u>
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	<u>2,2156</u>	<u>2,0435</u>	<u>2,2156</u>	<u>2,0435</u>

c) Risco de Taxa de Juros

Os resultados da Companhia e de suas controladas estão expostos às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente ao CDI e *Libor*, respectivamente. A maior exposição está nas operações de arrendamento mercantil, indexadas pela *Libor* e nas dívidas locais.

Para mitigar o risco de taxa de juros, a Companhia e suas controladas contratam derivativos do tipo *swap*.

d) Risco de Crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia e suas controladas, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia e suas controladas, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia e suas controladas tem, como obrigação, avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de “*investment grade*” na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody’s. Os instrumentos financeiros derivativos são, na maioria, contratados em bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito; as operações de derivativos contratadas em mercado de balcão (OTC) tem contrapartes com *rating* mínimo de “*investment grade*” A Política de Gestão de Riscos da Companhia e suas controladas estabelece também um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras.

e) Risco de Liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia e suas controladas estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 30 de junho de 2013, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 11 dias e das dívidas financeiras, excluindo o bônus perpétuo, era de 4,8 anos.

f) Gerenciamento de Capital

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	30/06/2013	31/12/2012
Patrimônio Total	856.826	732.828
Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.162.090)	(775.551)
Caixa Restrito	(201.499)	(224.524)
Aplicações Financeiras	(1.403.514)	(585.028)
Empréstimos e Financiamentos	5.594.532	5.191.175
Dívida Líquida (a)	2.827.429	3.606.072
Capital Total (b)	3.684.304	4.338.900
Taxa de Alavancagem (a)/(b)	77%	83%

A Companhia e suas controladas permanecem comprometidas a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Movimentação de Ativos e Passivos	Combustível	Moeda	Taxa de	Derivativos de
		Estrangeira	Juros	instrumentos patrimoniais
Ativo (Passivo) em 31 de Dezembro de 2012	12.864	-	(54.749)	-

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Variações no Valor Justo:				
Ganhos (Perdas) Reconhecidos (as) em Resultados (a)	(36.876)	21.373	5.426	(7.677)
Ganhos (Perdas) Reconhecidos (as) em Outros Resultados Abrangentes	(20.335)	-	37.423	-
Pagamentos (Recebimentos) Durante o Período	47.936	(8.190)	38.406	-
Ativo (Passivo) em 30 de junho de 2013 (*)	3.589	13.183	26.506	(7.677)

	Combustível	Moeda Estrangeira	Taxa de Juros	Derivativos de instrumentos patrimoniais	Total
Movimentação de Outros Resultados Abrangentes					
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	1.389	-	(69.971)	-	(68.582)
Ajustes de Valor Justo Durante o Período	(20.335)	-	37.423	-	17.088
Reversões para o Resultado (b)	20.623	-	6.677	-	27.300
Efeito Fiscal	(98)	-	(14.994)	-	(15.092)
Saldo em 30 de junho de 2013	1.579	-	(40.865)	-	(39.286)
Efeitos no Resultado (a+b)	(16.253)	21.373	12.103	(7.677)	9.546
Reconhecidos em Resultado Operacional	(3.777)	-	-	-	(3.777)
Reconhecidos em Resultado Financeiro	(12.476)	21.373	12.103	(7.677)	13.323

* Classificado como “Direitos com operações de derivativos” caso o saldo seja ativo ou como “Obrigação com operações de derivativos” caso o saldo seja um passivo. Inclui R\$39.852 Ativo (Passivo) referente aos hedges realizados em fundo exclusivo.

A Companhia e suas controladas adotam o *Hedge Accounting*. Em 30 de junho de 2013, os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de taxa de juros e preço do combustível estavam classificados como “*hedge* de fluxo de caixa” (*Cash Flow Hedge*), segundo os parâmetros descritos nas normas contábeis brasileiras CPC 38 e 40, na orientação técnica OCPC03 e na norma internacional IAS 39.

Classificação dos Instrumentos Financeiros Derivativos

i. *Hedge* de Fluxo de Caixa

No *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia e suas controladas protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*.

A Companhia e suas controladas estimam a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do preço no custo ou despesa protegido.

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no período em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do exercício.

ii. Instrumentos Financeiros Derivativos não Designados como *Hedge Accounting*

A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação, ou quando a variação do valor justo do derivativo deve ser reconhecida no resultado no mesmo período dos efeitos do risco protegido.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

iii. Derivativos de instrumentos patrimoniais

Em abril de 2013, a Companhia celebrou um acordo de investimento com a General Atlantic Service Company LLC., (“GA”) que estabeleceu a outorga, pela Companhia, de uma opção de compra de ações de sua emissão que permita a aquisição secundária, pela GA (ou outra pessoa por ela designada), de ações de emissão da SMILES S.A. detidas pela Companhia. Tais opções podem ser exercidas em um período de até 12 (doze) meses contados da liquidação financeira da Oferta, ou seja, a partir de 02 de maio de 2013, de um montante de ações de emissão da SMILES S.A. equivalente a 20% (vinte por cento) do investimento realizado pela GA, no mesmo preço por ação apurado na Oferta, corrigido entre a data da liquidação financeira da Oferta e a data de exercício da opção com base na variação do CDI. A Companhia utilizou a metodologia Black-Scholes para o cálculo e apurou o valor justo da transação que representa, em 30 de junho de 2013, uma perda de R\$7.677 registrada na rubrica de “Perda com operações de derivativos”. A contrapartida do registro, registrada no passivo como “Obrigações com Operações de Derivativos” será convertida para o Patrimônio Líquido à medida em que ocorrer o exercício das opções pela GA. Enquanto não exercidas, todos e quaisquer direitos atribuíveis às ações das opções em questão serão de titularidade da Companhia, independente da data em que vier a ocorrer o seu pagamento ou a sua liquidação.

Atividades de Hedge

a) Hedge de Combustível

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (*Jet Fuel*) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas possuem contratos de opções e *colars*, de Brent e WTI, designados como *cash flow hedge accounting* de combustível.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo da Companhia e suas controladas estão sumariados a seguir:

Saldo Final em:	30/06/2013	31/12/2012
Valor Justo ao Final do Período (R\$)	3.588	12.864
Volume Protegido para Períodos Futuros (Mil Barris)	2.043	1.849
Volume Contratado para Períodos Futuros (Mil Barris)	3.269	2.958
Ganhos com Efetividade do Hedge Reconhecido no Patrimônio Líquido, Líquido de Impostos (R\$)	1.579	1.389

Período Encerrado em:

	Três Meses Findos em		Seis Meses Findos em	
	2013	2012	2013	2012
Resultado de Hedge Reconhecidos em Custos Operacionais (R\$)	(3.815)	(6.932)	(3.777)	(8.517)
Resultado de Hedge Reconhecidos em Receitas (Despesas) Financeiras	(17.134)	(41.059)	(12.475)	(49.970)
Total de Ganhos (Perdas) (R\$)	(20.949)	(47.991)	(16.253)	(58.487)

	3T13	4T13	1T14	2T14	Total 12M	3T14 - 1T15
Percentual da Exposição de Combustível Protegido	22%	19%	14%	10%	16%	6%
Volume Contratado (Mil Barris)	890	786	592	393	2.661	608

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Taxa Contratada a Futuro por Barril (US\$) *	<u>107,39</u>	<u>105,94</u>	<u>105,51</u>	<u>104,55</u>	<u>106,12</u>	<u>103,78</u>
Total em Reais **	<u>211.751</u>	<u>184.491</u>	<u>138.391</u>	<u>91.037</u>	<u>625.670</u>	<u>139.805</u>

* Média ponderada dos *strikes* de *calls*.

** Taxa de câmbio 30/06/2013 R\$2,2156 / US\$1,00.

b) Hedge de Câmbio

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas possuem contratos derivativos de futuro de dólar americano para proteção cambial do fluxo de caixa, não designados como *hedge accounting*. As perdas e ganhos dos derivativos, para o trimestre findo em 30 de junho de 2013 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, estão apresentados a seguir:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>		
Valor Justo ao Final do Período (R\$)	<u>13.183</u>	-		
Volume Protegido para Períodos Futuros (US\$)	<u>299.250</u>	368.250		
			<u>Três meses</u>	<u>Seis meses</u>
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Período Encerrado em:				
Ganhos Reconhecidos como Receitas Financeiras (R\$)	<u>49.062</u>	27.421	<u>21.373</u>	58.136

	<u>3T13</u>	<u>4T13</u>	<u>1T14</u>	<u>2T14</u>	<u>Total 12M</u>
Percentual da Exposição de Fluxo de Caixa protegida	37%	15%	-	-	13%
Valor Nominal (US\$)	210.250	89.000	-	-	299.250
Taxa Contratada a Futuro (R\$)	<u>2,1960</u>	<u>2.2006</u>	-	-	<u>2,1974</u>
Total em Reais	<u>461.707</u>	<u>195.851</u>	-	-	<u>657.557</u>

Desde março de 2012 que a Companhia e suas controladas não possuem contratos de swap cambial (USD x CDI). A tabela abaixo demonstra os valores reconhecidos no resultado financeiro referente a essas operações:

	<u>Seis meses</u>	
Período encerrado em:	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Perdas Reconhecidas em (Despesas) Receitas Financeiras	-	(4.211)

c) Hedge de Taxa de Juros

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas detêm instrumentos financeiros derivativos do tipo swap designados como *cash flow hedge* de taxas de juros Libor. A posição dos contratos derivativos de juros Libor está apresentada a seguir:

Saldo Final em:	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>		
Valor Justo ao Final do Período (R\$)	26.506	(56.752)		
Valor Nominal ao Final do Período (US\$)	647.200	278.058		
Perdas com efetividade do Hedge Reconhecidas no Patrimônio Líquido, Líquido de Impostos (R\$)	(40.865)	(69.971)		
			<u>Três Meses Findos em</u>	<u>Seis Meses Findos em</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Período Encerrado em:	2013	2012	2013	2012
Perdas Reconhecidas como Despesas Financeiras (R\$)	<u>(2.029)</u>	<u>(1.196)</u>	<u>(6.677)</u>	<u>(2.120)</u>

Em 30 de junho de 2013, a Companhia e suas controladas não detinham posição em contratos derivativos de juros Libor não designados como *hedge accounting*. A posição destes contratos está apresentada a seguir:

Saldo Final em:	30/06/2013	31/12/2012
Valor Justo ao Final do Período (R\$)	-	2.003
Valor Nominal ao Final do Período (US\$)	-	82.100

Período Encerrado em:	Três Meses Findos em		Seis Meses Findos em	
	2013	2012	2013	2012
Ganhos Reconhecidos como (Despesas) Receitas Financeiras (R\$)	<u>17.168</u>	<u>-</u>	<u>18.780</u>	<u>(123)</u>

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros, a seguir, demonstram a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em aberto em 30 de junho de 2013 e com base nos cenários acima descritos.

O cenário provável da Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Nos quadros, valores expostos positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

Consolidado

I) Fator de risco combustível

Em 30 de junho de 2013, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo tipos Brent e WTI, no total de 3.269 mil barris, com vencimentos de julho de 2013 a dezembro de 2014. O cenário provável para a Companhia é a curva de mercado do Brent e do WTI, cujos preços, nesta data e para o 1º. Futuro, correspondia a US\$ 102,16/bbl e US\$ 96,56/bbl, respectivamente.

Risco	Valores Expostos	Cenário Adverso Remoto	Cenário Adverso Possível
-------	------------------	------------------------	--------------------------

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

		-50%	-25%
Queda nos Preços do Petróleo (*)	3.588	(170.272)	(78.750)
	<i>Brent</i>	US\$ 51,08/bbl	US\$ 76,62/bbl
	<i>WTI</i>	US\$ 48,28/bbl	US\$ 72,42/bbl

II) Fator de risco câmbio

Em 30 de junho de 2013, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nominal de US\$ 299.250 com vencimentos em julho e agosto de 2013, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$3.401.908 (vide NE 31-b). Nesta data, adotamos a taxa de câmbio de R\$2,2156/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil, como cenário provável, e apuramos o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Valores Expostos	-50%	-25%	+ 25%	+50%
		R\$ 1,1078/USD	R\$ 1,6617/USD	R\$ 2,7695/USD	R\$ 3,3234/USD
Passivo, líquido	(3.401.909)	1.700.955	850.477	(850.477)	(1.700.955)
Derivativo	13.183	(329.546)	(165.207)	167.665	335.344
	(3.388.726)	1.371.409	685.270	(682.812)*	(1.365.611)*

*Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas no caso de valorização do dólar

III) Fator de risco juros

Em 30 de junho de 2013, a Companhia detém ativos e passivos indexados à taxa overnight CDI Cetip, passivos financeiros com juros *Libor* e TJLP, empréstimos indexados ao IPCA e posição em derivativos de juros *LIBOR*.

Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto sobre os juros trimestrais dos valores expostos em 30 de junho de 2013 (vide nota explicativa nº19), proveniente de oscilações nas taxas de juros conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores Expostos	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
			25%	50%
Aplicações - Empréstimos Financeiros	Aumento da taxa CDI	444.603	(10.579)	(21.157)
Derivativo	Queda da taxa Libor	32.793	(156.063)	(181.690)
Empréstimos e Arrendamentos Financeiros	Aumento da taxa Libor	(324.483)	(631)	(1.262)
Empréstimos	Aumento da TJLP	(12.703)	(277)	(555)
Empréstimos	Aumento do IPCA	(23.497)	(98)	(197)

Controladora

I) Fator de risco câmbio

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Em 30 de junho de 2013, a Controladora possui uma exposição cambial passiva líquida de US\$1.484.492. (vide NE 31-b). Nesta data, adotamos a taxa de câmbio de R\$2,2156/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil, como cenário provável, e apuramos o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento	Risco	Valores Expostos	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
			+25%	+50%
Passivo, Líquido	Valorização do Dólar	(1.484.492)	(371.123)	(742.246)
		Dólar	2,7695	3,3234

IFRS

Além da análise de sensibilidade de acordo com os padrões acima descritos, é realizada também a análise do impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia e suas controladas e sobre o seu patrimônio líquido considerando:

- Aumento e queda de 10 pontos percentuais no preço do combustível, mantendo-se constantes todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constantes todas as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10 pontos percentuais na taxa de juros *Libor*, mantendo-se constantes todas as demais variáveis;

A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários relevantes aos riscos acima citados e em aberto. Um número positivo indica um aumento no resultado e no patrimônio quando o risco é valorizado em 10%.

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade da Companhia em 30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012, com base nos cenários acima descritos:

Combustível:

Aumento / (Redução) no Preço de Combustível (Porcentagem)	Posição em 30 de Junho de 2013		Posição em 31 de Dezembro de 2012	
	Efeito no Lucro Antes do IR (R\$ Milhões)	Efeito no Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)	Efeito no Lucro Antes do IR (R\$ Milhões)	Efeito no Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)
10	(169)	(95)	(368)	(217)
(10)	169	101	368	240

Câmbio - Dólar:

Valorização / (Desvalorização) em Dólar US/R\$ (Taxa Porcentagem)	Posição em 30 de Junho de 2013		Posição em 31 de Dezembro de 2012	
	Efeito no Lucro Antes do IR (R\$ Milhões)	Efeito no Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)	Efeito no Lucro Antes do IR (R\$ Milhões)	Efeito no Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

10	(219)	(145)	(479)	(316)
(10)	219	145	479	316

Taxa de Juros - Libor:

Aumento / (Redução) na Taxa Libor (Porcentagem)	Posição em 30 de Junho de 2013		Posição em 31 de Dezembro de 2012	
	Efeito no Lucro Antes do IR (R\$ Milhões)	Efeito no Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)	Efeito no Lucro Antes do IR (R\$ Milhões)	Efeito no Patrimônio Líquido (R\$ Milhões)
10	0	24	(1)	5
(10)	0	(24)	1	(5)

Mensuração do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 30 de junho de 2013 e em 31 de dezembro de 2012.

Instrumento Financeiro	30/06/2013		31/12/2012	
	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)
Equivalentes de Caixa	1.162.090	1.162.090	775.551	775.551
Aplicações Financeiras	1.403.514	1.403.514	585.028	585.028
Caixa Restrito	201.499	201.499	224.524	224.524
Obrigações com Operações de Derivativos	15.792	15.792	56.752	56.752
Direitos com Operações de Derivativos	7.334	7.334	10.696	10.696

32. Transações que não Afetaram o Caixa

Controladora

Em maio de 2013 houve aportes de capital através de oferta pública de ações da Smiles S.A no montante de R\$1.095.953, sendo que, conforme mencionado na nota explicativa nº 15, a Controladora apurou ganho de R\$611.042 na alteração de participação societária.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

As informações trimestrais de 30 de junho de 2013 foram revisadas por auditores independentes na extensão descrita no relatório de revisão datado de 12 de agosto de 2013.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira.)

Consolidado

Em 30 de junho de 2013, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$ 137.895, sendo R\$79.894 representado pela adição de uma aeronave sob a classificação de arrendamento financeiro e R\$ 58.001 referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves. Essas transações não afetaram seu caixa durante o trimestre.

33. Cobertura de Seguros

Em 30 de junho de 2013 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade Aeronáutico	Em Reais	Em Dólar
Garantia – Casco/Guerra	10.294.908	4.646.556
Responsabilidade Civil por Ocorrência/Aeronave (*)	1.661.700	750.000
Estoques (local) (*)	310.184	140.000

(*) valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente a partir de 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida.

34. Eventos Subsequentes

- a) O Conselho de Administração da subsidiária Smiles S.A aprovou em 08 de agosto de 2013 a outorga de 1.058.043 Opções de Compra de Ações vinculadas ao processo de abertura de capital da Companhia (“Opções”); nos termos do Plano de Incentivo de Longo Prazo – Opção de Compra de Ações (“Plano de Opções”) aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de fevereiro de 2013.
- b) Em 08 de agosto de 2013, a Administração da subsidiária Smiles S.A aprovou a distribuição de dividendos intermediários e de juros sobre capital próprio com base nos resultados estimados relativos ao exercício de 2013, a encerrar-se em 31 de dezembro de 2013, nos seguintes termos: (i) R\$ 18.826.804,81 em dividendos intermediários, a serem deduzidos do lucro estimado para o exercício de 2013, com base nas Informações Trimestrais referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, e imputados aos dividendos mínimos obrigatórios a serem apurados para o exercício de 2013, à razão de R\$0,1540984037 por ação ordinária, sem retenção de imposto de renda na fonte, na forma da legislação em vigor; e (ii) R\$ 18.289.000,00 em juros sobre capital próprio, a serem deduzidos do resultado acumulado até 31 de agosto de 2013 e imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2013, correspondentes ao valor bruto unitário de R\$0,1496964426 por ação ordinária.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Ricardo Aguillar Paulon
Contador
CRC nº 1 SP 222749/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2013. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes – Deloitte Touche Tohmatsu, datado de 12 de agosto de 2013, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 12 de agosto de 2013.

Álvaro Antonio Cardoso de Souza
Membro do Comitê de Auditoria

Antônio Kandir
Membro do Comitê de Auditoria

Luiz Kaufmann
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO VI, DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2013.

São Paulo, 12 de agosto de 2013.

Paulo Sérgio Kakinoff
Diretor Presidente

Adalberto Cambauva Bogsan
Diretor Vice-Presidente

Edmar Prado Lopes Neto
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DE DIRETORIA PARA FINS DO ARTIGO 25, PARÁGRAFO 1º, INCISO V DA INSTRUÇÃO Nº 480/09 da CVM

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativo ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2013.

São Paulo, 12 de agosto de 2013.

Paulo Sérgio Kakinoff
Diretor Presidente

Adalberto Cambauva Bogdan
Diretor Vice-Presidente

Edmar Prado Lopes Neto
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores